ROTEIRO DA INDIA ORIENTAL.

COM AS EMMENDAS QVE NOuamente se fizeraõ a elle.

E ACRESENTADO COM O ROTEIRO DA COSTA DE Sofala, atè Mombaça, & com os Portos, & Barras do Cabo de Finis terræ atè o estreito de Gibaltar, com suas derrotas, & demonstraçoens

PELLO DEZEMBARGADOR ANTONIO DE MARIS Carneiro Fidalgo da Casa de Sua Magestade, & seu Cosmographo mór destes Reynos de Portugal

LISBOA. *Com todas as licenças necessarias.*

Na Officina de DOMINGOS CARNEYRO, *Anno de* 1666.

EM onze de Março de 1666. se juntaraõ nos armazens de Sua Mageſtade o Doutor Antonio de Marîs Carneyro Coſmografo mór do Reyno; E Luis Serraõ Pimentel lente das fortificaçoês, & engenheiro mór. O Capitão de mar, & guerra Clemente Martins; os Pilotos Manoel de Craſto Fauella, Antonio Rangel, & Roberto Tocor, Ingles por ordem do Prouedor dos dittos armazens, & Armadas, Henrique Henriques de Miranda; & por eſtar impedido o Piloto Manoel Soares mandou por eſcrito as experiencias da agulha; os quaes ſe juntaraõ ſobre a conferencia das derrotas que ſe deuem fazer, na viagem da India a reſpeito da mudança da variaçam da agulha, que ſe tem achado ſer diuerſa do que era antiguamente, comprouado jâ por experiencias de todas as naçoês, & aſſentaraõ ſe fizeſſem as derrotas que a diante ſe dizem. E pareceo que iſto ſe imprimiſſe â parte, & jũto ao dito Roteiro pera que os Pilotos vão com eſte conhecimento, & cautela experimentando outra vez pera confirmaçam de ſeus ditos; até que tomãdo outros teſtemunhos de mais Pilotos, & peſſoas praticas na nauegaçam de modo que fique o negocio bem, & ſeguramente qualificado, ſe emmende entam de todo o o dito Roteiro antigo naquillo em que for neceſſario, deitando fôra as couſas que ſe achão ſerem contra as experiencias modernas; de que ſe fez eſte aſſento, que aſſinou o ditto Prouedor dos Armazens, & armadas de Sua Mageſtade Henrique Henriques de Miranda, o dito Coſmographo mór o Doutor Antonio de Marîs Carneiro, & mais peſſoas ſobredittas hauendoſe feitas outras juntas, & conferencias até hoje 16. de Março de mil & ſeiſcentos, & ſeſſenta & ſeis, cuja reſoluçam foi a ſeguinte.

Via-

Viagem de Lisboa pera a India atè o Cabo de boa esperança, ou parcel das agulhas, & dali seguindo por dentro da Ilha de S. Lourenço.

SAhindo de Lisboa, na volta da Ilha da Madeira fareis a derrota ao Sudoeste guinando sobre a quarta de Oeste com a agulha ferrada debaxo da flor delis sem dares outro abatimento saluo o do nauio indo pella bolina; porque deste sempre deueis fazer caso pera lhe dar o desconto.

Da Ilha da Madeira gouernareis ao Sudoeste quarta do Sul sem dares outro abatimento da agulha, com que hireis dez, ou doze legoas a Loeste da Palma.

Deste sitio da Palma por diante segui o Roteiro antigo impresso, atè altura de doze graos sem abatimento da agulha mais que de dous graos, que com qualquer guinada se desfaz.

Desta altura de 12. graos por diante se fòr desde Setembro atè Março, hireis seguindo o mesmo Roteiro Impresso.

Mas sẽdo de Março até Setẽbro, achandouos na sobredita altura dos 12. graos hireis na volta deSusueste sẽ dar abatimento da agulha até vos fazeres em tres graos da banda doNorte, ou ainda em menos altura, metendouos debaixo da linha até vos entrarem os geraes, com q̃ tomareis a volta, fazendo por hir setenta, ou oitenta legoas apartados da costa de Guiné.

Tanto que passares a linha, não engeitareis o ló tudo o que vento vos der lugar, até vos fazeres cento & vinte legoas a Leste do Cabo de S. Agustinho, que está

em altura de oito graos. Por aqui se tem achado a Nordesteaçam da agulha de 9 graos, & hoje poderâ ser que seja de oito porque vay diminuindo a Nordesteaçaõ cõ o tempo, & crescendo a Noroesteaçam em algũas partes. Tambem em altura de 11. graos da banda do Sul hauẽdo passado como cousa de 90. legoas a leste do cabo de Sãto Agustinho se acham oito graos de nordesteaçaõ, & junto a Pernambuco se achão cinquo.

Tanto que vos fizerdes a cento & vinte legoas a leste do cabo de Santo Agustinho fareis o caminho de Su sueste, & Sueste atè a altura dos abrolhos, que estam na de dezoito pera desanoue graos, aonde se fordes cento & vinte legoas delles achareis onze graos de nordesteação segundo algũas experiencias, & vós fareis âs vossas com todo o cuidado.

Daqui por diante hireis seguindo a derrota atè altura de trinta graos aonde Norte Sul com as Ilhas de Tristão da Cunha Nordestea agulha dez graos segundo algũas experiencias; fareis vós âs vossas; & neste caminho nam dareis o abatimento de variaçam da agulha porque nam conuem sem embargo da dita variaçam, ou de outra que tenha atè seres na dita altura de trinta graos.

Passado o merediano das Ilhas de Tristão da Cunha fazendouos jâ a leste dellas, hireis na volta do Cabo de boa esperança, & sabereis que por espaço de trinta & cinco legoas, a saber cento & trinta & cinco legoas atè cento & setenta antes do cabo das agulhas a loeste delle se acha hoje a agulha fixa.

Mas â vista do dito cabo das agulhas Noroestea ja a agulha sete graos onde antigamente se achaua fixa porq̃ se tem mudado sua variaçaõ. Aqui ou no parcel do Cabo de boa esperança tomareis ponto nouo senão for o vosso ajustado.

Do

Do cabo das agulhas hireis duas ſangraduras, ou mais ao Sueſte quarta de leſte até vos pores da coſta cento, ou cento & vinte legoas pera poderes hir tomar viſta da Ilha de S. Lourenço, em altura de vinte & tres graos & meyo atè vinte & dous; por quãto os ventos ſenão eſtais bem afaſtado da coſta entram pello Sul, & ſuſueſte, & naõ vos deixão chegar pera a Ilha, antes vos empurram pera o parcel de Sofala.. Neſta altura, & indo pera menor junto da ditta Ilha correndo á viſta della pella banda de dentro noroeſtea a agulha deſoito graos, & deſoito, & hum terço, & dezoito & meyo ſegundo ſaõ mais, ou menos ajuſtadamente ſeuadas com a pedra, ou ſegundo a qualidade do ferro.

De junto a Ilha de S. Lourenço, em altura de vinte & tres graos & meyo pera vinte dous, gouernareis pera Moçambique conforme o vento vos der lugar, procurãdo de hir antes por entre a Ilha, & o baxo da Iudia, que a loeſte delle por razão das agoas, que puxam pera o parcel de Sofala, indo afaſtado da terra por rezão das reſtingas da Ilha que tem por toda ſua altura. Entre o baxo, & a Ilha como couza de vinte & cinco legoas apartados della, noroeſtea a agulha dezaſete graos & meyo.

Tanto que vos fizerdes na altura do baxo da Iudia lhe dareis o reſguardo neceſſario, & ſendo de noite payrareis. O meſmo fareis no baxo de Ioão danoua que eſtá em dezaſete graos, indo tambem com aduertencia que ſe tem deſcuberto de nouo hũa Ilhota quaſi a leſte do baxo de Ioaõ danoua como couſa de trinta & duas legoas em que ſe perdeo o Piloto Manoel Andre; por onde quando vos fizerdes em dezaſeis graos, & dous terços em que eſtá eſta Ilhota, hide com a vigia neceſſaria.

Tambem hide com aduertencia ao Norte debaxo de Ioaõ danoua, em altura de dezaſeis graos ſe diz que ſe ha

deſcu-

descuberto hũa coroa de area; pello que hindo por esta altura, hireis com a vigia necessaria.

Se quizeres hir a Moçambique, achareis na sua barra, cousa de quinze até 16. graos de noroestear da agulha.

Mas se quizereis passar a diante sem hir a Moçambique; quando vos fizerdes na altura do baxo de Ioão danoua hireis em demãda da Ilha do Cõbro onde a agulha noroestea 16. graos, desuiãdouos do baxo q̃ corre ao Noroeste da Ilha, como cousa de tres legoas apartado della.

Daqui por diante seguireis o Roteiro impresso cõ aduertẽcia) q̃ sẽpre q̃ puderes (hireis demarcãdo a agulha pera dareis o resguardo necessario conforme o q̃ lhe achares de variaçam; ou vades em busca de Goa, ou de outro porto do mar da India, ou Ilha antes della conforme diz o Roteiro impresso, & conforme a aduertencia que vos digo da variaçam da agulha pera lhe dares o resguardo necessario.

Em Socotorá tãbem a agulha noroestea quinze ou dezaseis graos. Na Barra de Goa noroestea doze até doze & meyo conforme a agulha está seuada porque muitas vezes varião hũas das outras por não sahirem ajustádas da mão do official ferindo todas em hum ponto: assim q̃ ficay aduirtidos daqui por diante de as leuar todas ajustadas de casa do official, estẽdendo hũa linha comprida, & postas as agulhas debaxo della ver se ferem todas em hũ põto; & quando não falasheis emmendar cõ a seua da pedra pera q̃ vão todas ajustadas, não só as da bitacola, mas as de demarcar dizendo hũas com as outras.

Viagem do Cabo de boa esperança pera a India por fóra da Ilha de S. Lourenço.

ACHandouos no Cabo de boa esperança de quinze, ou vinte de Iulho por diante, seguireis a viagẽ por

fóra

fóra da Ilha de S.Lourenço; & ſe todavia achares tempo conueniente pera hir por dẽtro o fareis ſendo cõ embarcaçam pequena: mas ſendo Nao grande he mais ſeguro hir por fóra: ſeguindo a derrota por trinta & cinco, & trinta & quatro graos de altura atê Norte ſul com a cabeça da Ilha, aonde fareis ponto nouo, hindo por altura de 34. graos ao Sul della; & vos ajudarâ a por o ponto nouo a variaçam da agulha, porq̃ por aqui achareis vinte & hũ, ou vinte & doús graos de noroeſteaçam; cõ aduertencia, que não hireis por menos altura q̃ de trinta & quatro graos, ainda que tenhais ventos de ſeruir até vos pores cem legoas a Leſte da cabeça da Ilha por reſpeito dos ventos, que curſaõ pello Sul, ſueſtes, & ſuſueſtes, & vos vão lançando ſobre a Ilha.

Achandouos cem legoas a Leſte da cabeça da Ilha de S.Lourenço, nauegareis pellos baxos do Garajáo pera Goa, ou India hindo afaſtado vinte legoas a loeſte delles onde a agulha noroeſtea vinte & tres, ou vinte & tres graos & meyo: & cincoẽta legoas ao Sul dos ditos baxos ſe achão vinte & quatro graos de noroeſteaçaõ. Tãbem ſabereis que entre a Ilha de S.Lourenço, & os baxos do Garajáo, Norte ſul com a Ilha dos Maſcarenhas em altura de trinta graos ſe achão hoje vinte & cinco graos & meyo de noroeſteaçam.

Das vinte legoas a loeſte dos baxos do Garajáo hireis ſeguindo a derrota da carta, & ventos até a linha equinocial, & ſeguiries o Roteiro antigo impreſſo atê Goa com aduertencia, que a agulha vay ſempre noroeſteando cinco, ou ſeis graos de mais do que noroeſteaua antigamente; excepto na barra de Goa, onde tem diminuido porque antigamente ſe achauão dezaſete graos, & o Roteiro diz quinze; mas hoje ſe achaõ sómẽte doze, ou doze & meyo; poderá ſer que o meſmo ſeja em Cochim;

pois

pois o Roteiro diz que variaua lá quinze graos; que era tanto como em Goa, & se diminuio aqui; parece deue tambem ter diminuido em Cochim.

Mas achandouos nesta derrota até fim de Setembro, em altura de 30. graos, não hireis em demanda dos baxos do Garajão; mas fareis a viagem pella Ilha de Diogo Rodrigues a Leste della por razão dos leuantes que em Cochim entram hum mes mais tarde do que em Goa, & há tempo de tomares a costa. Iunto da Ilha de Diogo Rodrigues noroestea a agulha vinte & dous graos, vinte & dous & meyo, & he bom hir bem a Leste della por razão dos baxos do Garajão seguindo o Roteiro até Goa, ou Cochim com a mesma aduertencia de que as noroestaçoens tem multiplicado como assima se diz, excepto em Goa onde tem diminuido, & por ventura que tambem em Cochim. Sabei tambem q̃ em meyo canal entre as Ilhas de Maldiua, & Cochim se achaõ doze graos de noroesteaçam.

Atequi assentarão os sobreditos a emmẽda da viagem da India; & foi isto lido, & ouuido por todos os sobreditos tirado em limpo dos borroẽs q̃ se tomaraõ, em prezença do ditto Prouedor dos armazens Henrique Henriques de Miranda. Em Lisboa nos armazens de Sua Magestade. 16. de Março 1666. O qual Prouedor dos armazens mandou que se guardasse nesta fórma, & juntasse separadamente ao roteiro antigo impresso ditto dia assima.

Henrique Henriques de Miranda.
Luis Serrão Pimentel. *Manoel Soares.*
Antonio de Maris Carneiro. *Clemente Martins.*
Manoel de Crasto Fauela. *Ruberto Sucor.*
Antonio Rangel.

PARTINDO DE LISBOA PARA A ILHA DA MADEYRA, ou Porto Sancto, & Canarias.

PARTINDO da Cidade de Lisboa para a Ilha da Madeyra, ou Porto Sancto, que eſtá antes della. haſe de governar ao Suduéſte & a ſe de dar a differença da agulha que ſaó 7. graos até 75. legoas, & o mais ao Suduéſte, & quarta do Sul, porq̃ aſſi eſtá eſta derrota certa da Barra de Lisboa a eſta Ilha da Madeyra, onde a agulha tem a diferença dos 7. graos que aſſima digo.

Deſta ilha da Madeyra, ou dezerta para hir ver a Ilha da Palma ao mar della 10. ou 12. legoas a ſe de governar ao Suſudueſte, & aſe lhe de dar o abatimento da agula, q̃ ſaó 7. graos.

Sendo caſo, como muitas vezes ſe acontece, que vos dé o vento Oeſte, & o Eſſudueſte ſobre a Ilha da Madeyra, podeis deſembocar, por entre a Palma, & a Gomeyra, ou por entre Tanarife, & graõ Canaria, & guardayvos da Salvagem, que ao Suduéſte della duas legoas he tudo baixo, & para de noite he muito perigoſo. E deſembocando pella Canaria, & Tanarife, vos hireis emendando, & metendo na derrota.

Da Ilha da Palma ſe ade gouernar ao Suſudueſte até 24. graos, & da hy ao Sul até 12. graos: neſte caminho ſe lhe a de dar o abatimento da agulha que ſaó 5. graos, & meo, & o abatimento ſe lhe a de dar para o Sueſte neſte caminho, como governando hũa ſangradura ao

Sul, & outra a quarta do Sueste, & por aqui ficará o caminho certo no cartear ao Sul.
Neste caminho da Palma sendo por 21. graos se acharâ. Agoa branca, & Almecegada differente da passada. Estareis da costa 50. legoas, & ate 18. graos achareis esta agoa, & se a inda em 15. graos a não perderdes entendereis que vay a Nao mais chegada a costa, que isto que atras digo, he bom hir das Ilhas de Cabo verde a Leste dellas 35. legoas. Aqui se começaõ de achar algũs Alcatrazes, & muytos rilheyros de agoa que não estorvão o andar da Nao.
Da altura de 12. graos se deve gouernar a Lessueste, & ao Sueste, & quarta do Sul, de maneyra, que vão da costa 70. & 80. legoas; daqui ate 5. graos se não deve de dar o abatiméto da agulha, porq̃ a costa se vay metédo ao Sueste, & Susueste, & faz a agoa reveça para a terra, & ficara o Nordestear da agulha em recompensaõ da agoa que vay para a terra, darselhe o caminho a Nao conforme a proa que levar. Por aqui Nordestea a agulha sinquo graos, he bom andar da terra 70. & 80. legoas. E se vos derem as trovoadas em sinquo graos, ou em quatro que daraõ em todo Mayo de Lestes, & Lessuestes, não deixeis de correr com ellas ao Sul, & Sudueste, porque como passaõ se vay o vento ao Sul, & ao Sudueste, para tornar a emendar o que a trevoada vos levou para o mar, porque se deve de trabalhar com muyto cuidado andar da costa 70. & 80. legoas ate vos darem os geraes, que em todo o Abril vos daraõ em dous graos, & meyo, & em tres, sendo caso que andem da costa cem legoas, ou mais pellos ventos vos não deixarem chegar mais a terra, em tal caso vos daraõ os geraes mais cedo porque descobre mais a terra. Passaros por aqui algũs Alcatrazes, & grajaos, & rabos forcados.
Dan-

Dando vento geral, que será de quatro graos até 3. & vindo tarde darão em mais altura, & vindo em Abril daraõ em menos, como em dous, tres graos dando o vento Susueste he bom hir na volta do Brasil, estando da costa a redor de oitenta legoas, indo assim nesta volta (como digo) sendo na linha cem legoas abalrravento do penedo de S. Pedro Nordestea a agulha 8. graos, segundo Vicente Rodrigues, posto q̃ no segũdo Roteyro que fez diz que passada a linha nordestea a agulha mea quarta larga, que saõ seis graos, mas eu lho não achey nunqua ao dobrar da linha passando 100. legoas do penedo de S. Pedro, que 7. graos, & tendo menos differença hirá a Nao mais asulavento, & se tiver o que digo hirá cem legoas de mais a menos.

Acontece muytas vezes partirem as Naos do Reyno tarde, & virem a Guiné em muitos de Mayo, & acharé os gerais, em muita altura, como em 5. graos, & mais donde não podem atravessar a dobrar o Brasil, pello q̃ he necessario bordejar, & trabalhar de vos chegardes á linha Equinocial, o mais que puderdes, andando sempre ao redor de 70. legoas dos baixos de S. Anna, & não vos chegueis a terra de Malageta de 60. legoas para menos, & como tiverdes o cabo das Palmas dobrado pella altura, fareis os bordos curtos, porque vos não recolhão as agoas para dentro do cabo das Palmas, & costa da Mina, que a Nao que lá cahir se não poderá salvar, nem hir a India. Estando nesta paragem como [130. & 140. legoas delle atravessay a dobrar o Brasil, que em nenhũa maneyra deixareis de o dobrar, & se na linha vos der o vento Sul, antes viray na volta de Leste, que na de Loeste, atç q̃ vos entre o vento Sueste, & Susueste. Nesta costa de Malageta cõ as luas novas, correm as agoas ao Sueste, & esta foy a conjunção de agoas que nesta pa-

 ragem

ragem achou Vicente Rodrigues, com o Visorrey Mathias de Albuquerque o anno de 91. que do Reyno partio em Mayo, & as Naos todas arribaram ao Reyno, & elle só passou, & foy invernar a Maçambique.

Tanto que vos derem os Suestes, que fordes na volta do Brasil, ainda que os primeiros dias vos não dimenua bem a Nao a altura não vos enfadeis, porque tudo o que vedes de pouqua diminuiçam não sam agoas, como todos dizem, porque estes graos vezinhos da linha sam mayores, que os outros de mayor altura, como achareis quãdo vindes da India, que aindaque vindes pella linha cõ o vento em popa deminuis pouquo, pelloq̃ podemos dizer, que todo o poco não sam agoas, q̃ correm para as Antilhas. Tanto que fordes na linha hum grao da banda do Sul, por nenhum caso vireis de proposito pera tornar a Guiné, porque vos deitais a perder, & gastais o tempo, porque tem acontecido diz Vicente Rodrigues que em sua cõpanhia virarão as Naos na volta de Guiné, & elle se deixou hir na volta do Brasil, & ellas chegaram mais tarde a India que elle hum mes.

Nesta volta do Brasil, lhe dareis o caminho com forme ao vento, & a esteira da Nao, tendo lembrança que a agulha Nordestea, sendo Leste Oeste com o cabo de Sancto Agostinho, q̃ está em 8. graos, & meyo, & se fordes cem legoas, & 120. ao mar delle, diz Vicente Rodrigues no seu Roteyro, que a agulha nordestea onze graos, o que eu tenho q̃ foy erro dos que trasladaram o seu Roteyro, porque se elle logo no capitolo seguinte diz que indo por altura de 18. 19. graos com os abrolhos, & agulha Nordestea onze graos, & diz q̃ se vigiem dos baixos, como ade dizer, q̃ cõ o cabo de S. Agostinho Nordestea o mesmo que nos abrolhos, eu lhe não achei nunqua virificando nesta paragem bem a gulha mais, q̃

nove

nove graos, fazendome do cabo de Sancto Agostinho ao mar cento, & vinte legoas, que nesta volta vi muitas vezes a Ilha de Ascençam, q̃ està em 20. graos, indome crecendo sempre a differença da agulha ate vista della por 13. graos, & treze, & meio, & vindo com esta, differença da agulha se verà esta Ilha, & nesta volta do Brasil quanto mais a agulha Nordestear, mais ireis a Balravento, & se menos mais a Sulavento. Importa muito nesta volta, & derota terse conta com a gulha, & com a proa da Nao, & esteira della para poderem leuar o ponto certo pois tanto Importa nesta volta não ver a costa do Brasil, & tornar arribar a Portugal, que nunqua sereis bem recebido. Nesta derota que atras digo ameaça o vento Susueste, Sueste, & tanto que sois na lilha se faz Leste, Lessueste até 4 graos da banda do Sul, & despois torna aó Sul, & despois torna ao Sueste ate 8. graos, & dahi por diante torna a largar a Leste, & Lesnordeste, neste caminho se acharaõ rabos forcados, & alcatrazes, & grajaos.

Daqui por 18. graos, & 19. que he altura dos abrolhos, devese de trabalhar sempre tantoque o vento alargar hir de ló tudo o q̃ puderdes, com o vento Nordeste que o ha as vezes, porque està certo tornar outra vez ao Sueste, & sendo na altura dos baixos, dos abrolhos, que estão na altura que atras digo, indo 120. legoas nordestea a agulha 15. graos, & assim o diz Vicente Rodrigues, & eu o tenho assi verificado, & se Nordestear menos como onze graos vigiemse que vão muyto perto dos baixos. E se agulha Nordestear mais de 15. graos estaram mais ao mar de que atras digo.

Sendo caso que vaõ tomar fundo, não voltem logo para o Reyno, poque ainda que o vento seja Sueste podereis estar em parte, & paragem, que botem fora delles

 & as

& as vezes ha aqui o vento Sul, com que poderaõ sair melhor para fora. Ase de advertir que todo o resguardo que dâ a carta a este baixo, não he baixo pella experiencia que hoje temos de muytos navios, que vão do Brasil para Sam Vicente, & rio de Ianeyro, mas como importa tanto o dobrar este passo para segurar a viagem, he assim necessario para espertar, & se não descuidem nõ irem sempre de ló tudo o que puderem.

No tempo que gouernava ao Brasil, Dioguo Botelho mandou sua Magestade por hũa provisam sua que mandasse algũas embarcaçoens ver aquella costa de 18. graos & descobrir, & sondar os baixos dos abrolhos, que da quella costa correm a Leste, & Lessueste, & o dito Governador o mandou fazer logo por duas caravellas, & outras embarcaçoens pequenas, as quaes descobriraõ o canal entre a terra firme, & das Ilhas de Sancta Barbora, q̃ averá de canal dez, doze legoas da terra firme a ellas, E das Ilhas começaram a descobrir o dito baixo a Leste, & a Lessueste: & indo sempre sondando acharam ser o fundo de lagidio, & estendendose a Lessueste por espaço de 50. legoas crescendo sempre em altura de mais fũdo do que acharam a vista das Ilhas de Sancta Borbora donde partiram, em o fim de terem navegado cincoenta legoas ate onde acharam o fundo o perderam, & se tornaram com esta enformaçam do que tinham achado á Baya de todos os Sanctos.

Luis Texeira, Cosmo Grapho de sua Magestade, achandose naquellas partes em tempo do Governador Luis de Brito de Almeida, o mandou ver, & emendar a costa do Brasil, & indo no descobrimento sondou, & vio os ditos baixos, & despois que os sondou, & descobrio, perdeo o fundo, foy na volta do Sueste, seriam bẽ vinte, vinte cinquo legoas, ouve vista da Ilha de As

 cen-

censam, na qual surgio da banda do Sueste, em hũa calheta, da qual estancia de hũa legoa, & mea achou tres ilheos hum mayor que outro, tem esta Ilha hũa ribeira de agoa muito boa, & tem fruita de espinho.

Desta paragem para as Ilhas de Tristam da Cunha Nordestea a agulha 18. graos não mais, nesta derrota se não deve de dar mais no Cartear de abatimento que hũa quarta, inda que tenha 18. graos, porque desta altura de 18 graos até 30. está esta darota certa nas cartas, como diz Vicente Rodrigues, mas Diogo Afonso diz, que lhe não dem por aqui nenhum abatimento da agulha, & eu assim o tenho por mais certo, eu lhe não dei por a qui o abatimento da agulha ate os 30. graos, posto que pello Sol acheis que a Nao vos multiplica muito levando a proa a Leste, & quarta do Sueste, que he o caminho que como o vento vos largar aueis de fazer: & posto que Vicente Rodrigues no segundo roteyro que fez faça mençam, que este caminho do Brasil pera o Cabo de boa Sperança he mais curto do que obseruão na carta, & Diogo Afonso assim o diga tambem, com tudo nenhum delles faz declaraçam da rezão disto, mais q̃ dizer Diogo Afonso que não quizessemos saber a razaõ disto, porque seria tudo contra nós, & esta imaginaçam sua era parecerlhe, quese estendia mais este mar entre a costa do Brasil, & o cabo de boa Sperança, por rezam das de marcaçoens de Maluco, mas elle, & os mais que isto imaginaram se enganaram, pelloque o meu parecer he, & assim o tenho bem verificado, que como por esta paragem, & para lelos de 20. graos ate 36. para o cabo de boa Sperança, he o caminho quasi de Leste Oeste, & que a carta como plaina nos mostra os graos todos iguaes aos da Equinocial, não sendo assim na verdade, pois navegamos por globo redondo, onde não podem ter

os grãos a igualdade dos chegados a Equinocial, & por isto na carta vos fica este caminho mais comprido do q̃ na verdade he, pella qual rezam he bom: não dar aqui o abatimento da agulha de nordestear, porque assim vades encolhendo este caminho, porque se cartreardes por esta paragem de 20. graos até 30. conforme ao q̃ a Nao vos multiplica de hũ dia para outro, estimando a sangradura pello andar da Nao, quando ella chegar ao cabo de boa Sperança, a vos de ficar o ponto do cabo 120. legoas & mais, como cada dia se vé, em muitas Naos que acham a terra do cabo pella proa, por nam levarem a altura chea, & que convem, por se fazerem ainda longe (como digo) & nam marcarem a agulha: assi que ainda que destes 20. graos ate 30. não deis abatimento da agulha, & acheis que desta maneira vos anda anao muito mais do que de manda a rezam do vento comque a Nao cortou essa sangradura, passe assim até os 30. graos (como digo) & isto tenho por vezes bem exprimentado, & bem notado 150. legoas das Ilhas de Tristaõ da Cunha nordestea a agulha os 18. graos que atras digo, que he o mais que neste caminho faz de differença, & da qui começa de se hir recolhendo, & fazendo menos differença pera o cabo.

Pera navegardes bem não ande passar de 33. graos ate norte, & sul, com às Ilhas de Tristam da Cunha, não he bom por em 35. & 36. graos antes dellas, porque ha muitas vezes por aqui grandes tormentas de Noroestes, que obrigam a correr em popa com ellas, nam navegam bem se forem por muita altura. Neste lugar diz Diogo Afonso encomendando isto mesmo, que indo elle por esta altura assima de 36. & 37. graos na Nao santa Clara, em companhia da Naõ bom Jesvs com hũ temporal a sua vista a comeo o mar, pello q̃ assegura muito

não

não paſſardes de 32. até 33. graos até norte, & ſul, com as Ilhas de Triſtão da Cunha, porque navegueis melhor, & mais ſeguro de tormentas, & porque os ventos muitas vezes curſam pello Norte, & Nordeſtes, ficãonos ſeruindo melhor. Ponhamos eſtas lembranças, diz Vicente Rodrigues, porque o tenho bem exprimẽtado, & eu o tenho aſſim achado por vezes. Indo dellas pera o cabo de boa Eſperança 100. legoas ſe acháraõ hũas manchas grandes de trombas, & ſargaço, a que os antigos chamam camas de Bertaõ, tanto que as virdes entendei que ſois avante dellas mais de 100. legoas, & ſe vos fizerdes com o ponto atras, vos podeis pór avante dellas. iſto que digo pera o cabo de boa Sperança. Norte, & Sul, com as Ilhas de Triſtão da Cunha nordeſtea a gulha 15. graos, & aſſim o diz Vicente Rodrigues no primeiro, & ſegundo roteiro, & aſſim o tenho eu verificado, porque à qui ſe começaõ de achar muytas aves de muitas feiçoens, como fejoens, que ſam hũas aves pequenas como pombas, marchetadas de preto, & branco, & corvos grandes de bicos pardos, & entenáes muyto grandes, & algũs borelhos pequeninos, eſtas aves ſe começaõ de ver antes deſtas Ilhas 100. legoas, & vos acõpanhão em toda eſta traveſſa, & quanto mais vos chegardes ao cabo mais borelhas achareis em bandos como zorjais.

Tanto que vos fizerdes avante deſtas Ilhas, ou pella agulha, ou pello ponto, ou pello ſinaes deſtas ervas, que ſam certas acharemſe dellas para o cabo, porque ſe arrãcam das ditas Ilhas de Triſtão da Cunha, & os temporaes as botam para contra o cabo de boa Eſperança, he bom poremſe em altura de 35. graos, & meyo, ou dous terços, porque ordinariamente ſe acham por aqui ventos rijos, & mar grande, & ſe nam pode tomar o Sol, al-

 gũas

gũas vezes por onde não he bom levar a terra do cabo pella proa, que está em 35. graos & a experiencia da agulha se nam pode fazer como he necessario pella rezam assima dita, indo nesta derrota 100. legoas do cabo nordestea a agulha 4. graos. Por aqui se acham algũas trombas mais compridas, que as que atras dizemos, & se fordes por 36. graos as não vereis, mas achareis muitos borelhos, como atras digo em bandos, que sam hũs passarinhos pequeninos pardos sobre o branco do tamanho dos estorninhos, & algũas gaivotas malhadas. Sendo 40. legoas do cabo, pouco mais, ou menos, se verá hũ junto de agoa negra, & grossa, agoa de correntes, & que eu tenho q̃ sam da grande força de agoa q̃ corre pella costa ao cabo de boa Esperança ao Sudoeste, & por elle vaza neste Oceano como temos por experiencia, o muito que correm pera o cabo & se ajunta da maneyra, que Vicente Rodriguez diz, & eu o tenho achado algũas vezes. Este junto se verá sendo de dia, & como entrais nelle não julgareis differẽça algũa na differença da agoa, a inda q̃ venhais por 35. & 36. graos o achareis, & nelle algũs gaivotões malhados de branco, & preto, pouzados na agoa de sinquo em seis. He bom sinal de estar perto da costa, com hũa sangradura se veraõ muitos calcamares pella esteira da Nao, & mais chegados ao cabo mais, que he bom sinal, & certo de serdes perto, & vereis corvas pretas de bico branco, estas do cabo sam differentes das q̃ trazeis atras, porque sam mais pequenas, & muito pretas, & a penna nedea, & os bicos sam muito brancos, & alvos, estas nam nadam se não sobre o fundo como os alcatrazes, que chamam mangas de velludo por terem as pontas das azas pretas, & elles todos brancos, & estes se veram deze, ou doz legoas da terra, & dormem nella, tanto que os virdes está certo tomarse fundo, porque

ordi-

ordinariamente se vé isto por experiencia, vindo por 35. graos, & meyo, se verão lobos marinhos.

Já atras digo como este caminho do Brasil pera o cabo de boa Esperança he mais curto do que observam nas cartas, & a rezão disso, & a differença que a agulha nesta derrota faz de Nordestear, por onde muitas vezes a Nao he no cabo de boa Sperança, & os pontos ficam muito atras, sabendo marcar a agulha ajuda muito a saber aonde a Nao está, por esta altura das Ilhas de Tristam da Cunha pera a terra, porque comforme a diferēça que agulha vos fizer, assim entendereis quanto estais do parcel das agulhas, aonde a agulha he fixa, porque tendo hũa quarta de differença, por esta altura de 35. & 36. graos, das Ilhas de Tristam da Cunha pera a terra, entendereis que estais 330. legoas do parcel; & se fizer menos differença, lhe fareis a conta conforme aos graos que agulha nordestear, dando a cada grao 33. legoas, que antas tem por esta altura, & parallelo hũ grao de nordestrear, & por estas experiencias podeis alcançar onde estais, sabendo marcar a agulha, postoque algũs pilotos antigos dizião (de que se queixava Vicente Rodrigues no seu segundo roteyro) que não era necessario saber o que a agulha nordesteava, ou norestea va, & davão por rezão que os antigos não entendião a agulha & que assim lançarão as costas. Ao que respondo, algũas costas podera ser: mas as mais dellas he necessario saber o que Nordestea, ou Norestea, como he do cabo de boa Esperãça pera Moçambique, assim na derota, como pera saber hir bem por entre a Ilha de S. Lourenço, & o parcel de Sofala, & isto releva muito saber todo o piloto que navegar pera a India, visto as muitas vezes que se achão na Ilha, ora no parcel de Sofala, por respeito das correntes das agoas.

 Nor-

Norte, & Sul com o cabo de boa Esperáça até Norte Sul com o cabo das agulhas ha 25. legoas, vindo por 35. graos & meyo, ou dous terços, tornar seá fundo de 70. & 80. braças, vaza, & não vem nada no prumo, he necessario para trazer sinal do fundo amarrar panos brãquos, deste cabo das agulhas até a aguada de S. Bras, que sam 40. legoas pella altura atras se nam tomará fundo, mas indo por 34. & dous terços, & 34. & meyo, se tomarâ fundo em cem braças area, & pedras; & dahi por diante até a Baya fermosa, & Baya da Lagoa, he o fundo mais alto, & se não achara senão de 7. &. 8. legoas da terra, agulha he fixa no parcel das agulhas, como temos por experiencia, & nam a leste 20. legoas como dizem, que diz o roteiro de Vicente Rodrigues, o que no segundo roteiro torna adizer, que sam fixas no parcel, & eu assim o tenho exprimentado, por eu, que só de hũa viagem á vinda andey 30. dias neste parcel em fundo, & ás vezes em calma, & o mar chão, observando bem a agulha por vezes a achei sempre fixa. Tanto que passais este fundo da vaza, que achareis estando entre os cabos & tanto q̃ sahirdes della dareis em area meuda, que tira a amarella, he branda, q̃ he do meyo do parcel, & ainda que vades por 36. graos achareis fundo de 100. braças, & vereis alcatrazes, & por 36. & meyo, os vereis tambem, tanto que sois Norte Sul com o cabo de boa Esperãça, & antes de chegar a elle logo a agoa he verde maçada, & grossa, & se deixa conhecer ser de fundo se levardes o sentido nella.

Aqui entram duas navegaçoens, as quaes seguireis comforme ao tempo em que vos achardes neste cabo, & sendo ate 20. & 25. de Junho se fara a viagem por dentro, & se passar hũ só dia deste tempo, q̃ digo, se fará a viagẽ por fora de S. Lourẽço, como faziam os antigos, &

passa-

passavão a India muyto bẽ, ſem os receos, & inconveniẽtes que os homens deſte tempo querem tomar dizendo, que por fôra vão a morrer, & que antes querem hir inuernar a Moçambique, q̃ acabarẽ por fora, não conſiderando o grande riſco a q̃ ſe poem em cõmeter a viagẽ por dentro, faltandolhe a monçam como cada dia vemos, q̃ hũas Naos ſe vão perder na coſta de Moçambique, outras inuernam nella, donde os mais dos homens morrem como vemos cada dia, & a fazenda de ſua Mageſtade padece, & elles ſe vam alli conſumir com ſuas fazendas, & vidas, o que por fóra não ha que temer, que poſto que aja doenças não morrem a ſeſma parte dos que morrem em Moçambique, & vejaſe a gente que morreo de 4. Naos que inuernaram em Moçambique da armada do Conde da Feyra, no anno de 608. que acabaram 600. peſſoas a puro deſemparo, & por fora he monçam muito certa, & de muito bons ventos ſueſtes, & claros com que em dous meſes ſois em Cochim, ou em Goa, como muitas vezes acontece, ainda que vades por fora, & fica ſua Mageſtade bem ſeruido, & os homens com ſuas fazendas, & vidas, & os receos q̃ ſe tomão pera não hirem por fora, q̃ he falta de vellas, & mantimentos, com eſſas hião os antigos, & hoje em noſſos dias & noſſos tẽpos forão muitos, & eu o fuy tres vezes, & não he rezam que ſe iſto tema pois tanto caminho he por dentro a India, como por fora, & cõ eſtes receos trazem algũs exemplos de Naos que cometeram por dentro tarde, & paſſaram em Setembro por Moçambique, & paſſaram a India: a iſto reſpondo, que hũa andorinha não faz veram, porque as mais que iſto cometerem lhe a de ſuceder o contrario. Ponhouos todas eſtas adeuertencias, porque as tenho bem exprimentado por largo diſcurſo deſte caminho.

Caminhando deſte cabo das agulhas pera Moçambique

que vos afastareis da terra, gouernãdo a primeira sangradura a Lessueste, & outra a Leste, & quarta de sueste, & por aqui nauegareis até vos afastardes da costa 60. legoas por respeito das agoas, que ordinariamente correm ao Sudueste muito, & o contrario fazem se vão ao mar 100. legoas, que tornão a fazer reueça pera leste, por onde os pontos as vezes não vão certos. Do cabo das agulhas como digo, navegareis até serdes 100. legoas em leste, que fiqueis afastado da costa as 60. legoas atras ditas pello respeito das goas, isto he o q̃ Vicente Rodrigues diz, mas eu fuy sempre 120. legoas em leste por respeito de hir ver Sam Lourenço (como sempre vi) o que os antigos não faziam, senam hirẽ demandar o baixo da Iudia, o q̃ hoje temos alcançado ser melhor nauegação chegar pera Sam Lourenço, & trabalhar pello ver, & assim o encommenda Vicente Rodrigues, porq̃ tambem os tempos sam mudados, & nestes nossos se achão, como sois de 30. graos pera baixo, os ventos suestes, & lessuestes q̃ vos não deixam chegar pera Sam Lourenço, & vos carregam pera meo canal, & dão com as Naos no parcel de Sofala, & Ilhas primeiras, & Dangoxa, & pera isto he bom marcar bem a agulha, que por ella se saberá em que paragem estam, sem nenhũa duvida, porque falla a agulha por aqui muita verdade se a marcarem bem. Destas cento ou 120. legoas, que atras digo, que vos ponhais em leste gouernareis ao nordeste, & quarta de leste, pera que assi façais o caminho de nordeste, por respeito da agulha que por aqui norestea, pretendendo hirdes por aqui buscar a Ilha de Sam Lourenço em altura 23. graos, & meyo, porque por aqui navegais melhor, mais seguro, assim vindo cedo como vindo tarde, porque os ventos como atras digo, se fazem nesta cabeça da Ilha Suestes, & Lessuestes, & lestes; & estando chegados a Ilha, ou á vista della podereis nauegar-

nauegar, ainda que o vento seja leste, o que não podereis fazer se estiverdes largo della, & peraque de longe leveis vosso ponto enderençado ao lugar que digo de S. Lourenço, tanto que os ventos contrarios nortes, & nordestes, que os ha nesta garganta de S. Lourenço vos descompuzerem deste ponto que levais, como vos tornar a ventar vento de servir, o tornay a buscar de maneyra, que façais o caminho do nordeste.

Indo assim nesta derrota vos seguirão os corvos de bicos brancos ate vos demorar o cabo das correntes ao noroeste, & ao nornoroeste, tāto q̃ este cabo vos demorar a estes rumos q̃ digo vos ficarão as corvas, & eu exprimentei desta maneira que diz Vicente Rodrigues, & por 30. graos, & 31. noventa legoas da terra do natal, estando norte, & sul com o cabo das correntes quasi se ficam & não passão desta paragem, he bom levalas em vigia, & por esta derrota, que assi ma digo, tenho visto esta Ilha de S. Lourenço sempre. Vicente Rodrigues em seu tempo, & os mais antigos dizem em seus roteiros que hireis demādar o baixo da Iudia, que pertendiam, ver pera tomar ponto novo, & pera saberem por onde hião por este canal de S. Lourenço, & terra firme: mas melhor navegação he ver S. Lourenço, por respeito dos ventos q̃ cursam por abanda do sueste, & pellos perigos do baixo da Iudia, & elle assim o acōselha ser bō chegar pera S. Lourenço, assim que se vierdes pello caminho que atras digo em demanda da Ilha de S. Lourenço, tanto que fordes com a cabeça della, que està em 26. graos, governareis ao nornordeste, porque assim vem a agoa ao susudueste, & se o ponto for errado, & a Nao estiuer mais em leste, não fara tanto dano, & tanto que fordes de 26. graos pera baixo, como for de dia trabalhai di hir de lō o que puderdes pera a Ilha, & como vier a noite correr cō a Nao

assim como a costa se corre, & isto fareis conforme aos sinaes que virdes, & a differença que a agulha vos fizer, porque se vos fizer 12. graos, estais perto, & chegado a ella, & se vos fizer 13. estais com ella, porque a vista della noréstea 23. graos, & meyo, & esta differença tenho bẽ verificada á vista desta Ilha, pellas muitas vezes que avi, assim indo deste Reyno, como á vinda da India por dentro em altura de 23. graos & 22. O mesmo diz Vicente Rodrigues ter a agulha de differença, não ha duvida nisto, & sendo chegado a ella vereis muitos ramos de sergaço & muitos caniços, & hũas ervas a que chamão rabos de raposa, & aparecem muitas graginas grandes de azas cõpridas, & assim se vem algũas vezes estar pegados, & á vista della se verão algũs alcatrazes. Assim que por estes sinaes entendereis que esta ja perto da Ilha peraque de noite aja boa vigia, & desvieis a proa da terra, & como for de dia hir de ló, quanto puderdes a buscar a Ilha que sem duvida se fizerdes este caminhõ, como digo, com cuidado, & vegia, & souberdes marcar a agulha bem que avejais: esta Ilha de 26. graos até 24. he muito suja, & tẽ restingas afastadas da costa, não he bom buscalla nestas alturas senam de 23. graos & meyo, pera 22. & se não vir nestas alturas até 21. não ha peraque hir mais buscalla, q̃ vos ireis meter no parcel.

Querendo hir por meyo canal buscar o baixo da Iudia, como faziam os antigos, quanto fordes em sua altura, que he de 22. graos largos tende muita conta com vosco, não navegueis de noite, viray com os papafigos numa volta em outra, & reparay a noite com boa vigia, porque he baixo muito perigoso, & está atrauessado de Noroeste, sueste, & vós hides de nordeste suduestе nauegando, & he alagadiço, & faz esta demonstração, & se a Nao passar pella banda de loeste, delle dez quinze legoas vereis

alcatrazes pardos & brancos, & se passardes a Leste delle não os vereis senão se fordes perto, tem muitas graginas. Este baixo vi eu muito bem na nao Castello, vindo da India por dentro com Dom Affonso de Noronha pella bãda de loeste, & do Noroeste ao meyo dia, & me cheguei bem a elle, pera o descobrir bem, & conhecer a feição delle. Esta restinga he alagadiça, & parece o branco della coral branco, & tem huns penedos altos que parecem, & fazem feição de aruores, & esta restinga está toda sobre aguada, & o mar a cobre, & descobre, & he estreita de parte a parte, que da Nao estaua vendo o mar por sima do baixo, & da banda do Noroeste não se ve a ilheta q̃ está ao Sueste, & he a cabeça deste baixo, q̃ será do tamanho da ilha de S. Iorge, ou S. Tiago na barra de Moçambique, esta vi eu já duas vezes muito perto, mas pella banda de Leste de S. Lourenço, & não se via este baixo que della corre pera o Noroeste, q̃ eu julguei da gauea correr pera o Sueste quanto alcançaua a vista, & tenho que tem dez, doze legoas de baixio, porque eu tomei o Sol na despedida della da bãda do Loeste, & achei 21. graos & tres quartos, & a entrada deste baixo, & a ilheta está em 22. graos & hum quarto. E assim o diz Vicente Rodrigues, & pella altura mostra hauer meyo grao de baixo, que de Noroeste Sueste são as dez, doze legoas, que digo que tem: pello que conuem muito ter muita vigia, & cuidado no passar deste baixo, por razão de estar atrauessado, que pera de noite he muito perigoso.

ROTEIRO NOVO DA VIAGEM de Sofala.

VIndo de Portugal querendo vir demandar esta barra de Sofala teram tal auiso, que nesta paragem fas

a costa hũa enseada que vai acabar na ponta do Rio, luabo, toda esta costa de Sofala he hũa terra delgada a longo do mar com prayas de area muito grandes, & he o mais aparcelado desta costa atè estarem hũa legoa de terra.

Desta barra de Sofala pera o Nordeste està o Rio de luabo que he o primeiro de cuama quando himos dePortugal este Rio está 19. graos, antiguamente por aqui entrauam os pangayos que vinhão de Moçambique ao resgate deste Rio, pera o Nordeste vai correndo a costa mais grossa ao longo do mar com algumas manchas de barreiras vermelhas, a derradeira barreira vermelha està na pōta de hũa enseada a que chamão linde, que de mar em fóra parece rio, & não o he, & desta ponta da enseada de linde corre hũa praya de area de 4. ou 5. legoas, que vay acabar na ponta do sal entrada do rio quelimane, que he a Barra principal donde entram as galiotas que vão de Moçambique a resgatar. Esterio de quelimane estâ em altura de 18. graos, querendo vir demandar este rio, teram tal auiso que 18. braças pera terra he tudo lama, & quebra o banco nesta barra, mais ao mar em q̃ todos os mais rios que em esta costa ha, & da boca deste rio pera oNordeste he a costa mais grossa a longo da praya que não a passada da banda do Sul, que he tudo area como assima digo he mato todo igual a mais agoa que ha nestes rios sam vinte & dous palmos de agoa isto se entende de prea mar de agoas viuas, porque de agoas mortas nenhuma embarcaçam de gauea entra nem sae saluo os pangayos que sam embarcaçoens desta costa que demandam ao mais huma braça de agoa.

(?)

ROTEIRO DA COSTA DE SOfala atè Moçambique, Ilhas de Que rimba atè Mombassa.

ADuirtase que da ponta de Inhabane até hũa coroa que está hũa legoa antes de chegar a Ilha do fogo que he a primeira q̃ está antes de chegar ás Ilhas de Angoxa, & nesta Ilha manda Sua Magestade aos Capitaens de Moçambique, & feitores fazer fogo do primeiro de Iulho até o fim de Outubro que he couza que senão faz nem eu o vi fazer em 12. annos que andei naquella costa.

Desta ponta de bazaruto, ou de Inhabane que assima digo até esta coroa de area se corre o parsel de Sofala de Nordeste suduesté em que todo este parsel não aparesse terra senão depois de chegarem a achar fundo de vinte braças em todo elle não ha de que hauer medo atê estar hũa legoa de terra porque entam acharám menos fundo 10. & 16. braças, & nesta costa ordinariamente cursam os ventos Suestes & susuestes q̃ he a razão porque as embarcaçoens se apartão daste parcel, & grandes correntes de agoa que por aqui ha, nesta costa ha tres rios pera poderem entrar embarcaçoens que demandem 2. braças de agoa até 2. & meya como he em Sofala que está em altura de 20. graos & meyo, & em Climane que he o rio de Cuama que está em altura de 18. graos, & o rio Quijungo em que entram os pangayos que vão fazer o resgate do feitor de Moçambique, em todos estes rios he necessario piloto da Barra pera poderem entrar nelles.

Quem vier demandar a Ilha do fogo, ou por descuido se achar nesta paragem por entre ella, & a coroa que assima digo pôde entrar toda a embarcaçam por grande

que ſeja, porque tem fundo de 14. 15. braças de agoa, & tudo limpo, logo adiãte pello rumo delles ao Nordeſte eſtam outras duas ilhas a primeira dellas he a ilha das Aruores, & entre ella a do fogo, eſtá outra coroa que faz dous canaes com o meſmo fundo, & a diante hũa legoa eſtá a ilha raza, por entre eſtas Ilhas, & a terra vay hum canal de leſnordeſte o esſudueſte por donde ſeguramente podem nauegar embarcaçoẽs de toda a ſorte encoſtandoſe mais ás Ilhas deixando as duas partes do canal da banda daterra porque hindo por aqui acharám fundo de dez braças, não tem de que ſe guardarem ſenão do que virem pello olho.

Deſta Ilha Baza pera leſnordeſte diſtancia de 8. legoas, eſtá hũa coroa que chamão coroa de moma entre eſta coroa, & a ilha corre hum reſiſe q̃ em muitas partes quebra o mar nelle entre eſte reſiſe, & a coroa ha canal pera poderem entrar, & ſahir Naos & deſta parage aparece a primeira ilha de Angoxa a que chamão a ilha do Caldeira, & entre a dita coroa & eſta ilha tambem ha canal pera poderem entrar, & ſahirem Naos porque o menos fundo que ha ſam 8. dez braças.

Eſtas Ilhas de Angoxa ſam 4. entre hũa, & outras ha duas coroas de area, & por entre ellas tambem podem entrar, & ſahir cada vez que quizerem que o fundo que tem ſaõ 14. & 15. braças, quem for por entre ellas, & a terra deixará duas partes do canal da banda de terra, & hirão mais chegados âs ilhas por 8. & dez braças â derradeira ilha das de Angoxa chamão de Maſamede que della ao Noroeſte de mora a barra de Angoxa donde entrão os pangayos de Moçambique, & tambẽ pódẽ entrar embarcaçoens que demandem duas braças de agoa, & deſta barra pera Leſte 7. legoas eſtá a coroa de S. Antonio, eſta coroa ſe corre com todas as ſobreditas Ilhas a leſnordeſ-

te

te,oesfudueste assim pera dentro como pera fóra, & pera dentro destas Ilhas tudo he limpo, & he bom não passar de 7.braças pera a terra, nem das onzepera o mar, estas Ilhas pella banda de fóra saõ todas rodeadas de resifes quanto diz o seu tamanho dellas,& nenhũa dellas chega a ter meya legoa de comprido,nem de redondo desta coroa de S. Antonio ao Nordeste està em distancia de 8.legoas, o baixo de Mugincale,& hindo desta coroa alesnordeste vão por fóra do baixo tres ou quatro legoas, & pera saberem quãdo estão emparelhados com este baixo olharão pera a terra firme, & veraõ hũ palmar ao longo da praya q̃ he hũa ilha a q̃ chamaõ Masalame mauixa,& daqui pera o norte desta Ilha vay correndo huma praya de area de quatro ou cinquo legoas, que vay acabar na ponta do rio Moçambo,esta ponta se chama a ponta de Bratone,& por longo da praya correm hũas aruores ralas q̃ de mar em fóra paressem pinheiros, que elles chamão por seu nome nesta costa mouinxes,neste baixo de Mogincale,não quebra o mar senão em baixa mar de agoas viuas, & até esta ponta do rio Moçambo ha fundo pera poderẽ sorgir,mas he bom não passarem de 15.braças pera a terra,porque antes de chegar a esta ponta està hũa lagem em que não rebenta o mar senão em baixamar, & querendo entrar neste rio do Mocambo, que està 4. legoas antes de Moçambique o poderám fazer em dobrando a ponta q̃ lhe demora ao Sul,surgindo em 15. braças não passando dellas pera a terra,nem das 20.pera o mar porque se perde logo o fundo; do meyo deste Rio pera o Norte he baixo, & correse hum resife que vay acabar nas Ilhas de S. Iorge,he bom chegar sempre quem ouuer de surgir aqui pera a parte do Sudueste porque he bom fundo, & limpo.

Querendo entrar em Moçambique se afastarám deste resife

resife cousa de meya legoa não cometerám a barra, sem primeiro descobrir S. Antonio pella parte do norte da ilha de S. Tiago porque entam hirão pello meyo do canal que entre o baixo da cabaseira, & a ilha de S. Tiago, & não passarám das quinze braças pera a terra não hauẽdo de entrar dentro no porto, & o milhor entrar, & sahir nesta barra de Moçambique, he debaixamar porque entam se ve o canal porque tem agoas pera tudo; daqui até a ilha de Querimba não ha rio donde possão entrar embarcaçoens, senão o rio de Fernão Velozo, que está quatorze legoas ao norte de Moçambique em altura de quatorze graos, & tem o sorgidouro da banda do Sudueste, & he bom chegar bem a terra como estiuerem da boca do rio pera dentro pello meyo do rio he muito alto, & he bom sorgir por aqui em quinze braça, do meyo da boca deste rio pera o Norte se começa o baixo de Pinda, & terá hũa legoa & meya de comprido, & daqui â ilha do Oybo não ha couza nenhuma mais que o resife que corre ao longo da praya, & em todas as partes onde ouuer prayas de area defronte dellas he sorgidouro de area, mas he bó não passar das quinze braças pera a terra, nestas Ilhas de Querimba não ha onde possão entrar embarcaçoés mais que na ilha de Oybo, & haó de ser embarcaçoens que demandem quatro ou cinquo braças de agoa ao mais, & daqui pera o Cabo delgado está huma ilha a que chamam Miza, tem sorgidouro pera poderem sorgir quaesquer Naos por grandes que sejão por esta costa senão podem andar buscando estes portos senão trazẽdo pessoa da terra, ou quem bem os souber, & todas estas ilhas estam pouoadas de Portuguezes, por toda esta costa andam Portuguezes em embarçoens ao resgate.

Querendo hir daqui pera Mombaça, he bom vir ver a a ilha de Zanzibar por causa das agoas que correm muito pe-

to pera o Norte em tempo de ponentes nestas Ilhas de Monfiá, que he a primeira de Zamzibar hindo de Moçambique antes de chegarmos pella banda de fóra nam há cousa de hauer medo mais que debaixamar ao Nordeste della 7. ou 8. legoas hũa coroa de area que se ve sobre a agoa todas saõ limpas,& por dentro tem canal pera os pataxos com Pilotos da terra.

Querendo sorgir em Zamzibar o poderám fazer hindo correndo pella banda de fóra afastandose huma legoa della até se meterem entre ella, á terra firme que lhe demora a ponta da Ilha ao Sudueste, ali verám hũa bahia muito grande que podem sorgir nella 50. Naos de vinte braças até dez muito bom fundo; esta Ilha he abastada de muitos mantimentos,& de arros, & de carnes de toda a casta,& muito fresca de verdura, & de toda a fruta de espinho.

Querendo hir daqui pera Mombaça sendo em tẽpos de ponentes o poderám fazer,& passar entre a ilha de Pẽba,& a terra firme que he canal mui grande porque hindo por fôra de Pemba correm as agoas muito pera o Norte,& em tempos de ponentes escorrerám o porto se vierem buscar a barra de Mõbaçá; em tẽpos de leuantes he bom hir por tres graos,tomar vista de Melinde, & deste modo hirão buscar o sorgidouro seguramente.

Assim que vindo pella derrota atras dita buscar a ilha de S. Lourẽço,& a virdes de 23. graos & meyo, pera baixo atê 22. podeis hir corrẽdo a costa ao Norte 6. ou 7. legoas afastado della, que por aqui he limpa, & não ha que temer,& como fordes em 21. grao & meyo, gouernareis ao Norte, & quarta do Noroeste, que façais o caminho do Noroeste até serdes 10. 12. legoas da terra, & dahi ao Norte, que façais o caminho da quarta do Noroeste atê 20. graos, q̃ vades do parcel 8. 10. legoas, & dahi ao Norte,&

te,& guiar pera o Nordeſte, que vades afaſtado da ilha de Ioão da noua dez legoas, q̃ eſtá em altura de 16.graos,& dous terços,eſta ilheta he baixa,& pera de noite he perigoſa por ſer cercada de baixos, hindo della o que aſſima digo, vereis alcatrazes brancos em bandos de ſete & oito,& tanto que os virdes,entendei que ſaõ della, & que hides della 8.10.legoas,& ſe os não virdes, entendei que ſois lançado ſobre as ilhas Dangoxa,tanto q̃ virdes eſtes paſſaros,& fordes fóra da altura deſta ilha, gouernai a quarta doNoroeſte pera fazerdes o caminho do nornoroeſte, & quando mais gouernardes pera o Norte, mais perto tomareis de Moçambique, porq̃ as agoas ordinariamente correm por coſta ao Sudueſte, & tanto q̃ tirais a proa do Nordeſte: logo ſois leuado ás ilhas primeiras,& Dangoxa, como temos por experiencia larga; não paſſeis neſtas ilhas,& coſta deMoçambique de vinte & cinco braças pera baixo,que he muita ſuja.

Vendo o baixo da Iudia, ou ſinaes delle paſſando pella banda de Leſte,ou de loeſte tereis auizo,que em quanto não fordes de 17.graos pera menos, não gouerneis ao Noroeſte,q̃ as agoas(como já diſſemos) correm ao Sudueſte,& tomão a Nao atraueſſada, por onde muito depreſſa dão com as Naos nas ilhas primeiras Dangoxa, q̃ he roim caminho,mórmente ſe for em Agoſto,que he cabo de Monção,he bom chegar á ilha de S Lourenço,por que ſe nauega melhor,& mais certo, & ſeguro, leuando boa vigia,& olhando pera a cor da agoa, & de 19.graos pera baixo,apalpando o fundo com o prumo, & ſe achará fundo ſem ſe ver a Ilha.

Se for caſo que vos acheis á viſta das ilhas primeiras, ou por dentro dellas, tereis auiſo q̃ hindo por fóra dellas não ſe fiem nas cartas,ou derrotas dellas, porque ainda que ao Nordeſte parece que corre a coſta de longo

hindo

hindo pera Moçambique he falso, pera hirem bem deuese gouernar a lesnordeste, & a Leste, & quarta doNordeste até a derradeira ilha de Angoxa, que está 30. légoas de Moçambique, &daqui he bom gouernar aoNordeste, como a costa se corre, 3. ou 4. legoas, & mais ao mar, por aqui ha algũs sorgidouros de 18. braças até 25. mas diz Vicente Rodrigues, que he de parecer, que em quanto se puder escusar o surgir, senão surga; & eu sou deste parecer, porque nesta costa ha muitas pedras, que senão vem senão arrebentar o mar nellas. Os sinais que ha 14. legoas antes de Moçambique, he hũa terra grossa que chamão Mogincale, & ao mar della está hũa lagem hũa legoa & meya duas pera tras da terra, & por 15. braças se vem dar nella, como cada dia vemos, tem sobre sy o menos fũdo 4. braças, tem ao longo do mar esta terra de Mogincale hũas aruores ao comprido altas, á feição de pinheiros. A diante 7. ou 8. legoas de Moçambique vereis humas moutas altas, & largas, do tamanho de eyras, que parecẽ carrascais, & vindo ao mar parecem ilhetas, porque sam mais altas que a costa no cabo dellas faz á terra hũa ponta & morre no mar, chea de muito aruoredo, que parece alagadiço, & tem a praya muito fermosa de area alua, aqui chamão a ponta do Mocambo. Hũa legoa a diante está hum rio grande, como rio de Galiza, podem entrar estas Naos sem esperar maré: neste Mocambo podẽ surgir em 20. braças, & 25. & mais á terra não he bom, q̃ he tudo restingas & baixos. De Mocambo a Moçambique ha cinco legoas: sinais delle saõ duas ilhetas, perto hũa da outra ao mar hũa legoa, & no certão está hũa terra grossa mais alta que a da costa, que chamão a meza, he hum mõte redondo, que está afastado della hum pedaço, que chamão o pão.

Pera entrar em Moçambique as Naos pequenas podẽ

entrar entre S.Tiago,& S.Iorge, & as Naos grandes entraõ por entre S.Iorge,que he a mais do Nordeſte,& hũ baixo que vem da terra firme, que ſe chama a Labaſeira, entrarâm tanto da ilha como do baixo por 6.7.braças,& 9. Iſto ſerâ de maré chea he bom entrar do meyo dia pera a tarde,que he o vento mais largo., & tanto que eſtiuerdes tanto auãte como a ilha, que ſerá como meterdes a ilha de S.Iorge pella de S.Tiago, & a ilha das aruores, entam eſtareis tanto auante como ella.Indo daqui pera dentro poreis a proa na praya de S. Antonio,até dardes em fundo alto,que ſerâ canal que corre de Norte a Sul, tanto que derdes neſta praya que digo em 12.braças, arribai logo ao Norte,pondo a proa no monte redondo q̃ chamão o Paó,dádo reſguardo a póta de Noſſa Senhora do Baluarte,& ao parcel da cabeceira, neſta ilha eſtão as Naos aqui ſurtas em 5.6.braças chegadas a fortaleza.Moçambique eſtâ em 15.graos, & nella noroeſtea a agulha onze graos largos.

Se vos a chardes por dentro das ilhas primeiras, a primeira da banda do Sudueſte, que eſtá em 17.graos &meyo,ſe o tempo, ou correntes de agoas vos obrigarem a hir dar nellas,podeis paſſar por entre a terra firme, & as ilhas ditas,por hum canal que corre lesnordeſte & oeſudueſte por dez braças de fundo limpo,& mais chegado a ilha que a terra firme. E querendo ſurgir em algũas dellas ſerâ em fundo de oito braças.

Ao Sudueſte da primeira ilha que aſſima digo q̃ eſtá em 17.graos & meyo,hũa legoa & meya della; fica huma coroa de area,podeſe paſſar por entre ella, & a dita ilha por 10.12.braças mais chegado a ilha, quanto ſe dé reſguardo ao baixo que tem. Aqui deu a nao Oliueira, & não tem que temer,mais do que vir arrebentar.

Por entre a ilha do meyo, & a derradeira que fica ao Nor-

Nordeste não ha sahida, porque he baixo, & desta ilha derradeira que se chama das palmeiras,ao Nordeste della hũa legoa estâ hum baixo que não arrebenta em prea mar de agoas viuas, & não se ve senão estando em sima delle, & pera se guardarem delle vasse 2.legoas apartado da ilha, ou se chegue a restinga da ditta ilha que he alta.

Pella mesma derrota de lesnordeste 7.legoas destailha derradeira das Palmeiras está hũa coroa que chamam de S. Antonio,da qual â primeira ilha Dangoxa sam quinze legoas podesse passar a terra della.

Da ilha da Palmeira, que he a derradeira das que chamamos primeiras,ha vinte, & 5. legoas á primeira ilha Dangoxa da banda do Sudueste, & por entre estas ilhas & a terra firme ha canal como o atras passado,& corre da mesma maneira alesnordeste, & o esudueste, & podese hir por elle por oito braças de fundo,he vaza,& se forem por menos de oito braças, estarám mais chegados a terra firme q̃ as ilhas,podeis chegaruos a ellas, & á noyte surgir em 6.braças,que he o fundo, bom,& he de boa tença, porque de noyte não he bom andar por estes canais.

Ao Norte tem estas ilhas entrada,& sahida,dandolhes resguardo ás restingas que correm de hũa ilha pera outra já vos digo atras, que senão póde sahir por entre as duas do meyo q̃ he apertado,& assim se póde sahir por entre a coroa de area,que está no meyo destas ilhas, não se chegando muito a ella porq̃ he aparcelado. Ao Nordeste desta ilha derradeira Dangoxa 4.legoas della pera Moçambique,na mesma derrota dita está hũa coroa com arresife em que arrebenta o mar, a qual coroa se cobre de prea mar,podese surgir ao longo della,porq̃ he alto, & limpo.

Desta coroa 4 até 5. legoas pera Moçambique, onde chamão os Currais,hũa legoa,& meya de terra firme está huma lagem muito perigosa pera as Naos grandes, a qual senão

ſenão quando eſtais ſobre ella, & de prea mar não arrebenta, tem dado neſta lagem muitas Naos, aſſim no tempo paſſado como neſte noſſo, & ſendo pequenas podem paſſar por ſima he pedra mole, & ſe desfaz como caliça.

Pera ſe guardarem deſta lagem gouernaram como ſairem deſta ilha Dangoxa ao nordeſte, & quarta de leſte, & antes pera lesnordeſte, & não vades nada pera terra de noite, não abaixando de 20. braças, irão ao mar como tres legoas da coſta, gouernando tambem por eſta derrota, ſe ſaluão tambem os baixos de Mogincale, que eſtam tambem duas legoas da terra. Paſſados eſtes baixos de Mogincale, ſe achara fundo 18. 20. braças ate a ponta de Moçambo, onde ſe perde, & como ſois perto da Ilha de Sanctiago, dais logo em fundo 25. 27. braças, & ao longo della até ſaõ Iorge podeis hir por fundo de 12. 15. braças area. Se vos tomar aqui a noite, como me tomou amim na Nao ſam Martinho, podeis hir por eſte fũdo a viſta da ilha de Sanctiago ate ſam Iorge a ſurgir de fora della em 10. braças, que vos fique a ilha de ſam Iorge ao ſudueſte, ficareis no meo da barra.

Pode acontecer eſcorrerdes Moçambique, como me aconteceo a mim com o Viſorey Ruy Lourenço de Tauora no anno de 608. em Abril em cabo de Monçam dos leuantes, porque achandome em Mogincale ſobre a noite fuy correndo a coſta pello nordeſte parecendome que as agoas hião ao ſudueſte, como ordinariamente correm em eſta coſta, & que nam podiamos paſſar neſta noite Moçambique, o que me ſuccedeo ao contrario, porque as agoas hião com muita força ao nordeſte com noſco, & em conjunçam de Lua chea, & quando amanheceo eramos paſſados Moçambique. neſte cabo de monçam de Abril acontece muitas vezes hirem as agoas pera o nordeſte, & o meſmo acontece no cabo da outra monçam

os

os leuantes, porque eu parti de Moçambique o anno de 607. na Nao nossa Senhora de Penha de França com a Nao bom Iesus, quando os Oládezes com huma armada de 8. naos cercaram a fortaleza, & despois de idos tornaram, & acharam a nossa armada dentro, de que era capitam mór de Dom Hieronymo Coutinho, & nos impidiram a saida, & despois de idos partimos em 4. de Setembro, bem desconfiados por ser tarde, & a monçam acabada, de poder passar a India. E sendo fóra da barra nos deu logo o vento leuante calmão nordeste, & com elle nos fomos na volta do mar ate perder a terra de vista, assi andamos bordejando nũa volta, & outra, esperando acharme cada dia ẽ Angoxa, & acabo de sinquo dias nos achamos a vista da ilha do Combro, que esta de Moçambiq̃ pera a India 90. legoas, sem neste tempo auer outro vento mais que leuantes, tanta foy a força das agoas que nesta conjunçam correram pera o nordeste, em reues do q̃ ordinariamente correm nesta costa ao sudueste, & estas correntes despois de Deos foram parte de passarmos este anno a India, onde chegamos primeiro que a armada dos Oládezes, que nos hiam esperar na barra de Goa, como foram despois da nossa armada ter chegado, assim q̃ despois de passarmos Moçambique, fomos buscar as ilhas de Quirimba, nas quaes achamos hum porto não sabido de nos muito seguro, & de bom fundo, onde inuernamos tres meses.

E por me parecer muito necessario ao seruiço de sua Magestade, fazer neste roteiro declaraçam deste porto, pois está no caminho da India, & na dita costa, & derrota por onde as naos passam, & pode aproueitar muito pera qualquer occasiam de hũa nao, ou armada nossa q̃ com qualquer trabalho, & sem elle quizer tomar agoada, & refresco o faça. Passado Moçambiq̃ tẽdes atè Titãgone 5. legoas,

goas, & de Titangone à Quisemajugo ha sete legoas, & de Quisemajugo ao rio de Fernão Velloso ha seis legoas: té este rio da banda do ponente de Moçambique surgidouro da ponta pera dentro bem em terra, em area de 15. & 20. & 25. braças, he rio grande & largo, não tendes que temer quem aqui quizer entrar.

Deste rio de Fernão Veloso ao rio de Pinda ha tres legoas ao mar, deste rio de Pinda está huma restinga muito roim hũa legoa, & legoa & meya de terra, q̃ leuareis em vigia, porque quebra o mar nella he bõ hir aqui por duas, tres legoas da terra: deste rio de Pinda ao rio do Camouco ha seis legoas, & do Camouco ao rio de Sirancapa, aonde acabam os picos fragosos, que começão no rio de Pinda, que a tras digo, ha 12. legoas. E de Sirancapa ao rio de Pembe ha 8. legoas, deste rio de Pembe começão as ilhas de Querimba, que á feiçam, & demonstraçaõ ao diante retratadas. A primeira se chama Aquiziba, a segũda Ofunbo, a terceira Quiluuia, a quarta Quirimba, que he a principal, & muito abastada, a quinta Doibo, onde inuernamos. De todas estas ilhas que são muitas que ao longe desta costa estão, sô Doibo tem barra, & entrada, todas as outras ilhas de hũa pera a outra he baixio, & quebra o mar em algũas dellas, de baixamar se passa a pé de hũa a outra, como he de Querimba a Doibo: estas ilhas são pequenas, a mayor q̃ he Querimba não chega a legoa, tem todas aruoredos, esta he a mayor que as tres que ficaõ atras, & a conhecereis por estes sinais, podeis hir correndoas muito perto, não tẽdes de que temer mais do que virdes, que he o mar que quebra em terra, tem todas estas ilhas á roda da banda de fóra muito fũdo porque estareis meya legoa de terra, & não achareis fundo, tanto que fordes tanto auante como ella, que he a quarta ilha, & descobrirdes a ponta da banda do Norte vereis hum aruoredo alto, &

to,& junto,que he Palmar,& ao longo delle huma praya de area muito alua, & vereis hũas casas grandes,q̃ he hũa fortaleza,& a casa de S. Antonio,que vereis entre humas aruores, podeisuos chegar pera a terra com o prumo na mão,que descubrais bem a fortaleza & praya, & fiqueis abrindo a entrada desta ilha,& a Doibo, ficareis defronte do palmar,que digo, & da fortaleza, & como fordes em doze braças podeis surgir em fundo da area, & manchas de erua que vereis no fundo,que vos pareceráõ penedos mas he tudo por aqui muito limpo. Isto fareis se vos não atreuerdes a entrar a barra Doibo,ou não forem horas,& vos tomar aqui a noite até vos vir Piloto da terra, que os ha aqui Mouros.

E querendo uós entrar a barra da ilha Doibo,hireis cõ pouca vella demandando a ponta da ilha como dous austes,guardandouos do q̃ virdes que he o mar que quebra na praya,he bom entrar de baixamar, porque descobre muito,& vos fica a barra mais clara, & mostrandouos o alto,& aonde quebra,hindo desta ponta pera dentro leuareis o sentido em hũa restinga, que vay correndo a diante pera lhe dardes resguardo, pondo a proa em huma coroa de area que vereis longe junto á outra ilha q̃ está da parte do Norte,que chamão o Mathemo, & o prumo na mão hireis por 10.& 12.braças atê 8. Aqui surgimos, & ao outro dia nos passâmos deste fundo mais pera dentro a quatro braças, por termos Nauio pequeno tudo area & eruas no fundo,nestas 8.braças hauia algũ rato mas pouco,mas muito peyxe,& bom de muitas bicas,ficam aqui as Naos da terra perto,mas da fortaleza &pouoação, como dos paços da ribeira a Bethlem de baixamar (como digo)espraya muito entam parecẽ as Naos estar mais perto. A barra he muito larga, como as rias de Galiza, porque entre a restinga da ilha Doibo, aonde vos haueis

de

de chegar (como a tras digo) por respeito do vẽto ponẽte, sul com que entrais, & as restingas da ilha do Mathemo, que ficão da banda do Norte, hauerâ largura de hũa ves & meya da carreira Dalcaçeua, na barra de Lisboa, se ouuer necessidade de noyte se póde sahir daqui sem perigo, fica este porto abrigado destas ilhas, & da terra firme; sô no tempo dos leuantes entra o vento por esta barra, que são nordestes, elesnordestes que pera os ponentes he muito bom porto.

Toda esta costa de Moçãbique atéqui he o fũdo muito alto, podeis vir de dia, & de noyte correndo a costa perto: tanto que derdes resguardo a restinga q̃ a tras digo de Pinda, & passado vos podeis chegar pera a terra hũa legoa, & legoa & meya se for Nao grande, de noyte, que de dia podeis hir como quizerdes, guardandouos do que virdes. Correse esta costa toda até o cabo delgado ao Norte, & asvezes tomareis da quarta do Nordeste, segũdo vos mostrar a costa q̃ corre pella proa. A conhecença desta costa he a melhor que tem nenhũa do mundo, que são huns picos a que chamão fragozos, que estam pella terra dentro sobre a costa do mar, começão em Pinda, & acabam em Siramcapa, que sam 18. legoas, & quando sois em Siramcapa os vereis todos juntos, que he pera ver altura delles, & a feição. He boa conhecẽça esta, pera daqui repairardes se for noyte, com pouca vella pera não passardes. E lembrouos q̃ agoa sẽpre faz seu deuer por costa pera o Sul, & quanto mais forças de ponẽtes mais corrẽ.

Estas ilhas de Querimba estam muito erradas nas cartas, & he muito necessario emmendarse, porq̃ as cartas fazẽ Quirimba em 11. graos & hũ terço, & ella está em 12. graos & hũ terço. Verificando eu a altura em terra, & os mais pilotos achei hũ grao de erro nas cartas de altura em q̃ esta terra está, & assim fazẽ mais as cartas de Quirimba ao cabo delgado 20. legoas,

legoas, & os homens destas ilhas que cada dia nauegam este caminho fazem quarenta legoas, & tantas ha pondo a ilha de Quirimba em 12. graos, & hum terço, como na verdade està, & o exprimentam cada dia de hũa ilha em outra, que de Quirimba ate o cabo delgado tudo saõ ilhetas perto todas da costa, onde fazẽ seus resgates de Marfim, & ambar, & escrauos, & de muito mantimento de milho, & arros, & feijão, & outros legumes, de q̃ se proue a fortaleza de Moçambique. Estas ilhas de Quirimba sam abastadas de muitas vacas, & vitelas, muito boa carne, & de carneiros, & cabras, & porcos, tem muitos cabritos, & leitões, muitas galinhas, tem agoa em poços, melhor muito que a da cabaceira de Moçambique. Sam estas ilhas frescas de aruoredo, & palmares, & tem muitos passarinhos muito lindos, & muitas rolas, sam abastadas de muito peixe. Tem a ilha Doibo hũa fortaleza cercada bastante pera se defender dos Cafres, que as vezes passam de guerra de baixamar a pé as ilhas, com muito bom aposento de casas de pedra, & cal, capazes pera se aposentar nellas a pessoa de hũ Visorey, como esteue Ruy Lourenço de Tauora com toda sua casa. E a terra he mais sadia que Moçambique, & nella nos não morreo gente, mais q̃ apalpou a muitos, & isto por se quererem desmandar em cocos, & outras cousas.

Da fortaleza de Moçambiq̃ pera a India he bom partir ate 10. 15. dias do mes de Agosto, & como fordes fora da barra, he bom gouernar ao nordeste, & nesta derrota ireis ver a ilha do Comoro a que chamam Angadija, & nam lhe dareis o abatimento da agulha porque està assim certa na derrota, & trabalhareis de ver esta ilha de dia, porque tem hum baixo de grandura de mea legoa, que quando não ha mar grande não arrebenta, he perigoso, està ao noroeste della 5. seis legoas, esta ilha muito

 alta,

alta, & no meo he sellada, tera treze quatorze legoas de comprido, & pouquo menos de larga, está em altura de onze graos, & dous terços, ainda que nas cartas está em doze, aqui noresteа a agulha doze graos.

Saindo desta ilha he bom gouernar ao nordeste, & a quarta do norte, ate quatro graos, & meo, por respei to, & resguardo do baixo do patrão que está nesta altura, he baixo roim, & sobre agudo, & nelle se tem suspeita que se perdeo a Nao santo Antonio, & a noite que vos fizerdes com elle, gouernai ao noroeste ate o passardes, que vades delle 30. ou 40. legoas. Tanto que passais esta ilha que descobris a ilha de sam Lourenço, se faz o vento leste, & lessueste dous, tres dias, & logo torna ao sul, & susueste. Este caminho se a de leuar ate estes baixos, & tanto que os passardes da hi por diante ate altura de Goa gouernareis a lesnordeste, dandolhe o abatimento duas quartas: a agulha na linha noresteа dezasete graos, que he a maior differença que faz neste caminho, diz Vicente Rodrigues, & eu assim o tenho exprimentado, & por este respeito, & pellas agoas correrem sempre ao noroeste, & oesnoroeste, conuem dar estas duas quartas de abatimento ao cartear pera esta derrota hir certa a barra de Goa. Está esta derrota que trazeis da ilha do Combro pera a linha, tanto que sois de 10. graos pera baixo, com o cabo delgado, logo as agoas vão em vosso fauor & correm por costa ao cabo de Fuy: & achareis por aqui andar a Nao muito, & vereis logo que as agoas vão muito mansas, & pontea das, que logo mostrão irem em vosso fauor. Nesta derrota da banda do sul de 4. graos ate 12. da banda do norte se achará algũas vezes de noite agoa branca, que parece que está a Nao assentada sobre area, & nam se acha fundo nella. Nesta traueça do estreito pera a costa da India, se vem muitas aues que desgarrão da costa de

Arrabia

Arrabia, como ſam folizas, codornizes, & francelhos, & a agulha como ſois 180. legoas, & duzentas da coſta da India, começa a hir desfazendo o noreſtear, em todo eſte caminho ha muitos cangrejos pequeninos vermelhos, & ſam gerais, aſſim por aqui como por fora, & per todo eſte mar parecem alcatrazes brancos, & pardos, & rabos de junco.

Eſtas agoas que ſe achão na boca do eſtreito de Meca tenho por vezes notado, & exprimentado que nem ſempre vão a loeſnoroeſte, como todos dizem, por cujo reſpeito ſe da a nao neſte caminho mea quarta de abatimento, & quarta & mea da agulha, que ſam duas quartas, & como o gouerno neſta derrota ſe a de fazer a leſnordeſte, fica a nao fazendo o caminho do nordeſte, & ſe acertam as agoas a nam correrem a boca do eſtreito, achareis a nao em terra da India diante do voſſo ponto, como me a mim tem acontecido, & a todas as naos de armada daquelle anno, que poſtas na altura 120. legoas da barra de Goa nos achamos em terra, pelloque ſou de parecer que ſe não deue de dar no cartear mais de abatimento, que o que a agulha faz, que he quarta, & mea, porque muitas vezes neſta boca do eſtreito por 10. 12. grãos acontece hirdes com muito, & bom vento em popa com a proa a leſnordeſte, ſem a nao nos multiplicar couſa algũa, & tanto que deſuiais a proa ao nordeſte logo ao outro dia achais que a nao vos multiplicou: em que ſe deixa entender que tambem as agoas que vão a leſte, porque como o caminho que leuais ſeja tam chegado a eſte rumo, nam achareis multiplicaçam, & aſſim dizeis que vem as agoas a vos, & vos tem pella barba, & como deſuiais a proa de leſnordeſte, logo achais que a nao multiplica, que he rezam clara de ſer iſto aſſim. E ſe neſtas alturas que digo da boca do eſtreito achardes que a nao não vay auante, hin-

do por lesnordeste, mandai gouernar ao nordeste, que logo sentireis que a nao vay avante, & multiplica ate que sejais fora desta boca do estreito, & o anno que as agoas forem desta maneira que digo, vos aueis de achar com a nao primeiro em terra que o ponto, & pello contrario se as agoas forem pera a boca do estreito, dandolhe o abatimento só da quarta, & mea, que atras digo, aueis de ser com o ponto em terra, & a nao não a de chegar com tres quatro dias como temos por experiencia, & assim o diz Vicente Rodrigues, & se queixa disto Diogo Afonso, & he de parecer de se lhe não dar mais de quarta & mea.

Seguindo mais a viagem por diante, acontece lançarem o prumo, & tomarse fundo 60. legoas de costa, & despois perdello 15. 20. legoas da costa se for o fundo de 40. braças vaza, he bom hir buscar terra da India por 16. graos em que estão os ilheos queimados, he bom final este pera conhecerdes o lugar em que estais, delles á barra de Goa ha 12. legoas, está a barra ao susueste delles, por entre estes ilheos ha passajem destas nossas naos grandes, de fundo alto, que por se nam saber se perdeo a nao nossa Senhora da Oliueira aqui, por respeito dos Olandezes que andauão na barra de Goa. Achandouos nesta costa da India 100. & 120. legoas della, & for em Setembro, em conjunçam de Lua noua ou chea, será bom não hirdes demandar a costa ate nam passar a conjunçam, que as vezes dá a vara de Charamandel, & he muito rija, & com tempo muito serado, os sinaes desta barra de Goa, & sua conhecença he hum morro alto que bate o mar, nelle estão as naos surtas em 6. braças abrigadas deste morro do noroeste, & sobre este morro está hoje de poucos annos huma vigia de hum torreão redondo alto, & aluo, que parece de longe, & da banda do sul está outro morro alto,

to, onde esta a casa de nossa Senhora do cabo de Capuchos que alueja de longe, & se vé 6. 7. legoas ao mar, estando leste oeste cõ a barra. Ao sul desta barra de Goa a hũa legoa pequena, esta a barra de Goa a velha, em que esta porto em q̃ inuernão naos grãdes abrigadas dos vẽtos do mar. Esta barra de goa onde as naos surgem, & a cidade esta em 15. graos, & hũ terço. aqui norestea a agulha quinze graos.

VIAGEM POR FORA DA *ilha de S. Lourenço.*

ACHandouos no cabo de boa Esperança de 15. de Iulho por diante, he bom caminhar, & fazerdes vossa viagem por fora da ilha de S. Lourenço indo por 35. & 34. graos ate norte sul com a cabeça da ilha de sam Lourenço: & pera saberdes se vay o ponto certo, deuese marcar a agulha bem. Sendo norte & sul com o cabo das correntes tera 9. graos, de norte & sul com a costa da ilha de S. Lourenço. da banda de dentro 13. graos & meo & norte & sul cõ o muro da ilha da banda de fora dezaseis & meo.

A inda q̃ em todo este caminho atrasse offerece vento que podem hir por 31 & 32. graos, bem poderão nauegar com tal condiçam que não cheguem a 30. graos ate não serem cem legoas, & mais auante da cabeça da ilha de S. Lourenço porq̃ ordenariamente se ve, & tem por experiencia que tanto que a nao he em 30. graos & 29. acharem os ventos suestes, & lessuestes, q̃ vos não largão ate a linha: estes sam os q̃ mais cursam ate esta paragem. pelloq̃ tudo o que he hir bem, em leste vos fica em proueito.

Sendo caso que vos acheis 27. & 28. graos aos derradeiros de Agosto bem podeis caminhar pera Goa, indo do baixo do Grajao 20. legoas a loeste delle, indo a nao

por

por este lugar na verdade norestea a agulha 18. graos & meo, se for menos q̃ isto que digo, hirâ chegada â ilha de S. Lourenço, & se tiuer mais differença, como dezanoue graos & meo, hira pella banda do leste delles, se por esta paragem sendo por 23. graos, & 24. virem alcatrazes, entenderam q̃ vam perto das ilhas dos Mascarenhas q̃ estam hũa em 21. grao & meo, & outra q̃ chamaõ do Cirne em 21. grao a do Mascarenhas he ilha alta & montuosa, & redonda, & grande: a outra q̃ chamaõ do Cirne, que está a lesnordeste della he tambem ilha grande alta & comprida, & na despedida della na parte de nordeste, tem sinco ilheos apartados hũs dos outros, & hũs maiores q̃ os outros, vindo por entre estas duas ilhas, estando no meo dellas, & sendo o tempo claro se vem ambas, porque estes passaros nam se vem nesta altura senão tendo a terra perto.

Acharseá mais nesta altura de 16. graos & hum quarto em q̃ está a entrada dos baixos dos Garajaos bandos grãdes, que cobrem o mar de graginas, & grajaos, & alguns alcatrazes, & entre elles rabos forcados, & estes grajaos, & graginas, senam veram tantos hindo por balrauento destes baixos do garajao.

Achandouos nesta altura de 30. graos & 29. pello fim de Setembro he bom nauegar pella ilha de Diogo Rodriguez, porque he tarde, & na India entram os leuantes em Nouembro, & todo o hir bem em leste he proueitoso, & mais seguro, & pera saberdes se vai a nao por esta ilha, se norestear 20. graos: antes mais que menos, vai bem nauegada, se menos vai pelos baixos do Garajaó, & se norestear 21. graos. vai a leste da ilha de Diogo Rodriguez 20. & 30. legoas, este he bom caminho, por aqui passando entre a saya de malha, & o baixo de Pero dos Banhos, mais chegado á saya de malha que ao baixo, & a leste das

ſete irmãs, que eſtam da banda do Sul em quatro graos, & por aqui podeis nauegar.

Tanto que fordes em 16. graos, ora ſeja nauegando pera Goa pela derrota q̃ affima diſſemos dos baixos dos garajaos, ou pera Cochim, pera onde o tempo der lugar, deueſe de leuar grande vigia nos maſtareos, aſſim de dia como de noite, & em toda a hora, porque por eſta paragem até a linha ha muytos baixos, & ilhas, que naõ eſtam ſetuadas nas cartas, por onde ſe nam deue de fiar de todo nellas, mais que ſó em Deos, & em boa vigia.

Na linha ordinariamente dam os ventos noroeſtes, ou eſnoroeſtes, pera nauegar pera Goa, ſendo aqui até 15 de Setembro gouernareis ao nordeſte porque ainda que pareça que vam dar nas ilhas de Mamale, nam he aſſim, porque em todo eſte caminho de 25. graos pera baixo, atê altura da terra da India que forem demandar, ſe ha de dar duas quartas de abatimento no cartear, porque ainda que a agulha nam tenha as duas quartas de noreſtear, correm as agoas muyto ao loeſte, por onde he neceſſario eſte abatimento. Ordinariamente he tanto que ſe na entrada de Outubro as agoas adeuinham os leuantes, & correm muyto mais que em os outros tempos, porque âs vezes ſe acontece terem os pilotos os pontos em terra & nam chegarem as naos dahi a tres quatro dias, pella rezam aſſima dita.

E ſe for no fim de Setembro, ou a 20. delle ſendo na linha, he bom fazer a derrota pera Cochim porque neſta altura de noue graos & dez, em que eſtâ Cochim, entra o veram mais tarde todo hum mez, por onde em todo Outubro até 20. de Nouembro ſe acharâ vento pera poder hir pera a terra, caminhando pera Cochim nam paſſarám de noue graos & tres quartos, até ſerem auante das ilhas de Mamale, porque eſtá huma ilha em 10. graos

largos

largos que tem hũ baixo muito roim da banda do sudueste.

Tanto que fordes 60. legoas destas ilhas achareis muitos besteiros, & borboletas, & algũs passaros da terra, não vos pareça que estais na costa, porque estas ilhas tem estes sinais, em 8. graos & dous terços. A outra ilha não tẽ baixos, he bom passar por aqui, assim de ida como de vinda por 9. graos, & meo, & 9. & dous terços. Aqui nestas ilhas noresteа agulha 16. graos, tanto q̃ passardes estas ilhas he bom por em 10. graos em q̃ está Ghochim. Os sinais da terra de Cochim sam, na terra dẽntro dous montesinhos, juntos, & altos, que chamão Orelhas de lebre, por fazerem a mesma feiçam: & ao norte de Cochim esta hũa terra mais baixa que as do certão, que vem de leste oeste direito ao mar, porque as outras grandes do certão corremse norte & sul, como a costa se corre. em Cochim estam as naos surtas em 6. braças, & mea hũa legoa, & mea de terra, aqui noresteа a agulha 15. graos.

VIAGEM DE GOA PERA COCHIM COM *as naos quando vão tomar a carga.*

DE Goa pera Batecalar hireis duas legoas ate 3. de terra por 20. braças ate 25. porq̃ o fundo por aqui he mais alto que pera Cochim, a terra, da Ilha, ou ilheo Batecalar mea legoa, pouco mois ou menos; o fundo he de 16. braças, da hi ao sueste, & a quarta do sul, he bom gouernar pera Bracalor.

Tanto que quizerdes saber quando estais em Bracalor, ou tanto auante como elle, está hũa serra que esta em Batecalar ate sobre Bracalor vereis hũ monte redondo pequeno, como hũa neuoa está no cabo destas serras pera o sul, de Batecalar ate este porto sam quatro legoas ou 5. & mea legoa da terra he tudo pedras. Surgireis em Bracalor em 10. braças, hũa, legoa & mea da terra, & quando

do quizerdes hir daqui pera Cochim ſerá neceſſario gouernardes ao ſudueſte, & mais pera o mar, iſto ſerá conforme ao vento, porque eſtam ao diante outros ilheos que por 14.braças hireis perto delles. Duas legoas deſte porto pera o ſul eſtá Bacanor,donde ſe começaõ os ilheos de pedra,q̃ por 14.braças,como atraz digo, iram perto delles,he bom caminho por 16. braças, hauerá deſtes ilheos 3.ou 4.legoas delles acabados vereis a fortaleza de Mangalor,que eſtá aparecendo,hireis perto da terra por 15.braças,como duas legoas de terra.

De Cananor aos ilheos Cagados ha ſete legoas pera hirem bem ao ſuſueſte por 18.braças, & dos ilheos cagados a Chale ha ſete legoas,a proa ao ſuſueſte por 18.braças, & de Chale a Penané ha noue legoas a proa ao ſuſueſte; & de Penané a Cochim ſam 16.legoas a proa ao ſuſueſte por 12.braças,& por 10.he bom caminho até ſurgir na barra de Cochim em ſeis braças, & mea.

VIAGEM DA INDIA PERA PORTVGAL, partindo de Cochim por fora da ilha de S. Lourenço.

PArtindo de Cochim a ſe de gouernar ao loeſnoroeſte até 30.legoas da coſta,por reſpeito das agoas,que ſempre vam ao ſuſueſte,neſte tempo he por reſpeito da differença da agulha que faz dahi por diante mais de hũa quarta & meya de noreſtear, ſe deue de gouernar de maneira,que ſe vam ſaindo por entre as ilhas de *M*amali por noue graos pouco mais, porque por eſta derrota nam achareis ilhas nenhũas.

Sendo fora deſtas ilhas he bom gouernar ao ſudueſte, & ao ſuſudueſte,de maneira,que vam 50.legoas, & 60. das ſete irmãas, que eſtão em quatro graos da banda do ſul, até aqui ſe traz o vẽto leſte,& leſnordeſte & bonaças,

as aues que por aqui ſe acham ſam alcatrazes, & rabo forcados, a agulha noreſtea aqui 17. graos, mas nam ſe lhe ha de dar eſte abatimento no cartear, por reſpeito das agoas, que vam a loeſnoroeſte ordinariamente, & aſſi ficará hũa couſa pela outra. Até altura de 20. graos.

Deſtas ſete irmãs, ou da ſua altura daram os ventos oeſtes, & oeſnoroeſtes, & oesſudueſtes, ſam ventos rijos, & de chuueiros pezados: daqui por diante he bom gouernar ao ſul atè 10. graos. Neſta derrota ſe veram muytas aues como alcatrazes, & garajaos, rabos forcados & algum ſargaço. Aqui neſtes 10. graos, & 11, & 12. ordinariamente ha calmas, eſte vento que trazeis oeſte, & oeſnoroeſte, & oesſudueſte, algũas uezes chegam a 15. graos, mas poucas vezes, por aqui noreſtea a agulha 19. graos nam ſe lhe ha de dar abatimento delles pella rezam ja dita a traz, ſomente, aſſim & da maneira que a nao leuar a proa & eſteira, he abatimento ordinario.

Deſtes 12. graos entram os ventos ſueſtes, que eſte he o mais do vento que curſa daqui até a rerra do Natal, deueſe de gouernar daqui por diante da maneira, q̃ vam com a proa na ilha de Diogo Rodriguez, porque por eſta derrota he melhor caminhar mais ſeguro, ainda que pareça que vam muyto a balrauento dos baixos dos Garajaos, nam ſe fiem muyto niſſo, que he neceſſario darlhe muyto reſguardo, & muyta uigia, & perder hũa noite até entrar a altura delles: porque ſam muyto perigoſos. Por aqui ha muitas aues, mormente garaginas, que neſta altura deſte baixo dos Garajaos ha deſtas muytas, mas mais ſe acharaõ indo pella banda da loeſte delles. Aqui por eſta ilha de Diogo Rodriguez, ou ſua altura noreſtea a agulha 20. graos, & ſe paſſarem della pera leſte noreſtea 21. graos. Aqui ſe veram alcatrazes, & alguns rabos forcados, & rabos de junco.

Da

Da ilha de Diogo Rodriguez,ou da ſua altura he bom gouernar ao ſudueſte,& a quarta da loeſte, de maneira, que quando forem em 26.graos,que eſtem da cabeça da ilha de S.Lourenço 80.100. legoas deſta ilha de Diogo Rodriguez pera diante,vai a agulha ja tendo menos differença.Sendo norte & ſul com a cabeça da ilha de Sam Lourenço por 29.graos,he bom gouernar ao loeſte.Pera ſaber ſe o ponto eſtá ſerto norte ſul com ella direitamente,marcarſeha a agulha,ſe tiuer 15.graos entendereis que eſtais norte ſul com ella.

Daqui deſta ilha he bom gouernar de maneira q̃ vam ver a terra de 33.graos,ſendo em todo *M*arço, & parte de Abril,& ſe for mais tarde he bom ver a terra de 31,& 32.graos,por rezam que no fim de Abril,& em Mayo os leuantes ſam nordeſtes,& ſempre ſe acerta hir uer a terra cedo,o que nam ſera ſendo em Março,porque neſte tempo os ventos ſam ſueſtes, & pera ſaber ſe ſam perto da coſta marcareis a agulha bem, & ſe achardes que noreſtea 3.graos,& dous,& meo,entendereis que eſtais perto da coſta: achareis mais antes de auer 15.20. legoas,hum junco de agoa com grandes correntes,& hum mar muito eſtrapalhado,& verſeaõ hũas coruas pretas de bicos brãcos,& gaiuoroẽs malhados,he de trinta legoas da coſta. Daqui pera o cabo ſe deue nauegar de maneira, que vam della 12.25.legoas,& mais ſendo em Março,que ſempre o vento anda mais ſueſte,o que nam fara ſendo em Abril & Mayo. Daqui por diante ſe veram alcatrazes,&ſe tomarâ fundo vindo por 34 graos,& dous terços, & norte ſul com o cabo das agulhas.ainda que eſtejam em 36. gr. ſe tomará fundo de cem braças, area muyto meuda, & branda,amarella, & ſe vay chegando pera a vaza, que he do cabo das agulhas pera o de boa Sperança.

Tanto que virem a terra,ora ſeja em 33. ora em 34. graos

graos,ordinariamente ha aqui alguns ponentes rijos que obrigam muytas vezes a arribar em popa com a nao, & desconcertar os pontos q̃ leuam. Em tal cazo se deue demarcar a agulha aqui muito bem q̃ fala verdade, & sendo caso q̃ se ache fixa, ou q̃ noresteе, ou nordesteeassi se deue fazer o gouerno como se mostrar hum grao & meo estam norte & sul com aguada de S. Braz, & se for fixa estaram algũa cousa do cabo das agulhas pera leste, no cabo das agulhas he fixa. Se nordestear grao & meo estareis fora do fundo pera loeste, por onde sendo o vento oeste, & tendo a agulha esta differença de nordestear, indo ao norte nam dareis no cabo de boa Sperança, fareis viagem pera Santa Helena. Daqui desta Baya de lagoa pera o cabo de boa Sperança se vem muytos lobos marinhos & algũas trombas.

Adeuertencia no cabo de boa Esperança.

O descobrimento da India se fez em tempo delRey D. Manoel, no anno de 1497. por D. Vasco da Gama fidalgo de sua casa, costeando a costa de Guine, & Angola: chegou ao cabo de boa Sperança, aonde acabandoselhe a terra Austral, pella qual tantos dias auia nauegado, guiado mais por Deos nosso Senhor, que por roteiros, nem informaçoens, q̃ leuasse a que parte do mundo a India estaua, & só com aquelle seu esforço, & inuenciuel animo nam temeo dobrar o dito cabo, & seguindo auante seu intento descobrio toda aquella costa que delle corre até Moçambique, passando o cabo das correntes, a que poz este nome por respeito das grandes correntes que aqui achou, & hoje se acham, ficandolhe á mão direita a grande ilha de S. Lourenço, entrou no rio dos bons sinaes a q̃ deu tambem o nome, chegou a Moçambique correo a costa de Melinde, donde atrauessou o mar Indico, pellas portas do estreito do mar roxo, chegou á India ao porto da Cidade de Calecut, onde desembarcou, & deu sua

em

embaixada ao Samorim Rey daquelles reynos,& da vol-
ta que fez pera este reyno deCochim,& de Cananor dõ-
de partio com o nouo descuberto,tornou a fazer a viagẽ
pello mesmo caminho que â ida leuou, tornando a Me-
linde,& Moçambique, & desembocando aquelle canal
dentro esta costa & ilha de S.Lourenço, fez sua viagem
pera o cabo de boa Sperança,& ueyo a estes reynos a sal-
uamento,& dahi em diante todas as armadas q̃ do Rey-
no partiam faziam o mesmo caminho, do cabo de boa
Sperança por dentro,como fizera o dito Dom Vasco da
Gama assi á ida como â vinda, posto q̃ nam fossem pella
costa como elle foi.Assi o fez da segunda vez que o mes-
mo Rey D. Manoel o tornou a mandar â India, & o fez
Conde da Vidigueira,& Almirante da India. Este des-
cobrimento durou a nauegaçam delle da India pera este
Reyno por dentro de Melinde, & Moçambiq̃ por espa-
ço de 25.annos, & dahi em diante se deixou de nauegar
por aqui por respeito da carga das naos que por espera-
rem por ella se lhe gastaua a monçam, & como vinham á
costa de Melinde,& Moçambique tarde, era ja gastada a
monçam dos leuantes,& ficauam inuernando nestes lu-
gares, & por destas inuernadas se seguir muyta perda á
fazenda de sua Magestade,& bens deste Reyno,se desco-
brio a viagem por fora de S.Lourenço,por onde se áchâ-
ram tempos muy a proposito pera esta nauegaçam, &
muyto certos em todo o tempo, posto q̃ por este cami-
nho aja muytos baixos, que auendo boa vigia,& cuidado
nam ha q̃ temer,q̃ o canal he largo, por onde as armadas
daquelles tempos atè estes nossos se nauegou, & nauega
hoje muito bẽ ainda q̃ da India se parta tarde, & em Fe-
uereiro,se achará sempre monçaõ,com q̃ podẽ vir ao ca-
bo de boa Sperança,o q̃ naõ pode ser partindo por dẽtro
senaõ se for em Dezembro, assim que por estes respeitos
se dei-

ſe deixou de nauegar da India por dentro de S. Lourenço & Moçambique, por eſpaço de 70. annos até o anno de 1597. em que ſendo Viſorey da India Dom Franciſco da Gama Conde da Vidigueira, & Almirante da India, por antes de ſeu tempo ſerem deſaparecidas muytas naos pela viagem de fora determinou a ſe tornar a fazer a viagem por dentro, & aſſi logo no dito anno ſendo Capitam mór da Armada da India D. Affonſo de Noronha partio de Goa em 21. de Dezembro do dito anno na nao noſſa Senhora do Caſtello, ſendo eu Piloto della, pertendendo o dito Viſorey ſe tornaſe a fazer eſte caminho por dentro, por ſe entender ſer mais ſeguro, & do ſeu tempo a eſta parte todos os annos partiram de Goa as naos capitainas, & as vezes outra em companhia muyto bem carregadas, & com proſperas viagens, o que ſempre farão partindo cedo da India por dentro de Moçambique, & como eu fuy o primeiro, que neſtes noſſos tempos tornaſſe a fazer eſte caminho, que os antiguos fazião por dentro, me pareceo ſer ſeruiço de ſua Mageſtade fazer eſte roteiro dos caminhos, & derrotas, & ſinais que nelle ha, com a experiencia de ſinco viagens q̃ de Goa fiz pera eſte Reyno, todas em capitainas por dentro de Moçambique & S. Lourenço a ſaluamento, como faram com o fauor de Deos todos os que fizerem eſte caminho ſeguindo o roteiro que ſe ſegue com muyta vigilancia, & cuydado, como conuem, & he neceſſario, & pera que a todos os que deſpois de nós vierem lhe ſejam notorios os caminhos & derrotas, por onde a India ſe deſcobrio, & por onde ſe nauegou nos tempos paſſados, me pareceo que conuinha, & era neceſſario andar eſte breue memorial deſte deſcobrimento junto a eſte roteiro, pois nelle nam tratamos de outra couſa, mais que dos caminhos, derrotas, por onde ſe ha de nauegar pera a India, & pera eſte

Reyno,

Reyno, pera acrescentamento da Fé Catholica, & augmento da religião Christãa, & ley de Christo N. Senhor porque este foy o principal intento dos Reys deste Reino, & o he oje de sua Real Magestade, que com tanto cuidado & despezas de sua fazenda sustenta em tam remotas partes do mundo esta noua Christandade como com o fauor diuino sustentará muytos, & largos annos.

ROTEIRO & DERROTA QVE SE HA DE *fazer partindo da barra de Goa pera o Reyno por dentro da ilha de S. Lourenço, & Moçambique.*

QVem ouuer de fazer esta viagem por dentro pera o Reyno ha de partir (podendo] na entrada de Dezembro, & o mais tarde nam passará de 25. do ditto mez.

Partindo com o fauor de Deos da barra de Goa será pella menhãa com o terral, & com elle se hiram sahindo pera o mar aloeste, & quarta de noroeste, & a loesnoroeste, & vindo a viraçam do mar conforme ao vento q̃ for assi fareis a volta, & trabalhareis de vos sairdes pera o mar, até serdes norte & sul, com o baixo de Padua 40. & 50. legoas da costa, onde ja leuareis a monçam do vento nordeste, & lesnordeste fresco. Daqui se ha de gouernar a demandar a terra do deserto, & pera se fazer este caminho, mandareis gouernar a loeste, & guinar mea quarta pera o sudueste, porque assim ficará a nao fazendo caminho da loessudueste, porque a agulha tem hũa quarta & mea de norestear em quartear, fica fazendo este caminho daloessudueste, que assim leuareis com muyto cuydado no gouerno atè altura de noue graos, & como aqui fordes nesta altura, & for noite mandareis gouernar ao sudueste que he rumo, como se a costa corre, porque esta

costa

costa nam tem nenhum sinal,mais, que como sois perto della como 50.60. legoas achareis a agoa muito branca, como agoa de sabam,& isto enxergareis de noite que de dia naõ,mas isto se vé algũas vezes, & outras nam,& tanto q̃ vier a menhã mandareis gouernar ao loeste,& quarta do noroeste,& assi hireis de dia,como for noite tornareis a gouernar pelo sudueste,continuando todos os dias & noites este caminho até verdes a terra,que vereis de 7. 6.até 5.graos,porq̃ nam importa mais que seja em 7.que em 6. ou 5. porq̃ se deue ter muyta conta & vigia no demandar desta costa por ser muyto baixa,& tam baixa como o mar,q̃ está a nao de dia sobre ella,& nam se ve, acõtece algũas vezes que antes de se ver a terra se vem algũs bandos de passarinhos muyto pequenos brancos como grajaossinhos,ou borrelhos & como os virdes, & naõ tiuerdes vista a terra a podeis mandar vigiar que estais cõ ella.

Tanto que virdes a terra vos saireis pera o mar,quanto a percais de vista,& logo mandareis gouernar ao sudueste,& â quarta do sul até hum grao da banda do sul da linha, & desta alturade hũ grao mãdareis gouernar ao susu dueste,& de nenhũa maneira passaram do gouerno do susudueste pera o sul,antes se guinẽ pera o sudueste,porq̃ se não tiuerdes conta cõ o gouerno nesta derrota, quãdo cuidardes q̃ leuais o ponto entre a ilha do Combro, & o cabo delgado vos aueis de achar por fora desta ilha, & das mais q̃ he roim caminho,& assi hireis gouernando ao susudueste até altura,& paragem de 10.graos pera sima,q̃ he a altura do cabo delgado,& daqui atrauessareis a buscar a costa a loessudueste de dia, & como for noite segurainos pelo sudueste com pouca vela temendo poderdes ser mais na costa do q̃ vos fazeis pello ponto, & como for de dia tornai a buscar a terra até a verdes.

Dos

Dos sinais que ha neste caminho depois que virdes o deserto, algũs alcatrazes assi brancos como pardos, mangas de veludo, & de noite cantam graginas, & vereis rabos de junco, alguns rabos forcados, & sendo a nao perto da costa de Melinde achareis alguns ramos de sargaço, & algũas folinhas meudas como de darão, & algũas graginas pretas & grajaosinhos brancos, & sendo a nao muito em terra, achareis hũs raminhos de eruas de tres folhas que chamão pês de galinha, & candeas que sam de manges, estes dous sinais se os virdes he certo estardes em terra de costa.

E sendo a nao chegada da banda das ilhas do Aro, & do Combro, os sinais que se acham sam auer muytos alcatrazes, assi brancos como pardos & muitas graginas, & rabos forcados, verseam caniços, & canas, ramos de palmeiras, & trafolis, que sam como cocos, & ciscalho, q̃ andam com os rilheiros de agoa que os ha por aqui muitos & assim em todo este caminho, & por estes sinais sabereis a que parte está a nao encostada, porque vendo estes sinais de rabos forcados, & de caniços, & ramos de palmeira, entendereis que estais chegado ás ilhas do Aro, & do Cõbro, & assi vos sahireis pera fora pera o sudueste, & se virdes os raminhos de pès de galinha, & candeas de mãges estais na costa, & tirareis pera fora mormẽte de noite.

As agoas por toda esta costa corrẽ pera ella, por onde tereis auiso, que aonde a nao puzer a proa ahi lhe dareis o caminho no cartear atè altura de dez graos, & tereis muito auiso, & cuidado no gouerno q̃ mandardes fazer porq̃ do deserto donde tomardes ponto his demandar a entrada do cabo delgado, & a ilha do Cõmbro, que não ha de boca mais que 70. legoas, assim que por nenhum cazo a nao passe do susudueste pera o sul, antes gouerneis como atras digo, pera o sudueste, tomando antes á quarta

 do sul,

do ſul, porque não fiqueis por fora da ilha do Combro, & em caſo q̃ vades dar neſtas ilhas, nam vos agaſteis que dellas pera a coſta de Quirimba correm as agoas muyto á coſta, & ainda que os ventos ſejam noroeſtes pella bolina que vos pareça que nam podeis tomar a coſta, ellas vos leuaram â terra muyto depreſſa. O vento por eſte caminho he leſte, & leſnordeſte, nordeſte, & nornordeſte, & como a nao he em 10. graos ſe faz norte, & o tempo engroſſa, & ſe armaõ muytas trouoadas q̃ cauſaõ eſtas ilhas do Combro, por o ſol vir neſte tempo deſta monçaõ ſobre ellas, & choue muito, & ſe faz algũas vezes o vento por ſima da terra noroeſte: aſſi q̃ como dobrardes o cabo delgado corre a agoa muito em cabo por coſta pera Moçambique, & he neceſſario pera nauegardes bem, & ſeguro tomardes eſta coſta na mão de Querimba até Moçambique. Como paſſardes o cabo delgado que eſtá em dez graos, & vigiaruoſeis do baixo de S. Lazaro, que eſtá em 12. graos leſte oeſte com Querimba 12 legoas ao mar, ſe derdes nelle nam temais, que o menos fundo que tem ſobre ſi ſam ſete braças, eu paſſei por ſima delle, he couſa pe quena, o menos fundo foram noue braças, o baixo terâ couſa de meya legoa de eſpaço. Indo correndo eſta coſta vindoa demandar (como atras digo) com cuydado, porq̃ o cabo delgado he terra baixa, & as ilhas de Querimba, q̃ tudo parece coſta, & neſta coſta nam ha fundo ſenam muyto em terra, he bom tanto q̃ a nao for de 10. graos pera ſima hilla demandar de dia tudo o que puderdes pera a terra, & o vento vos der lugar, & como for noite correr pera o ſul como a coſta ſe corre, cõ pouca vella, & de dia tornar a loeſte até a ver, & indo correndo eſta coſta, nam ha q̃ temer mais q̃ dar reſguardo a hũa reſtinga q̃ bota a barra de Pinda hũa legoa, & mea ao mar. A melhor conhecença q̃ ha neſta coſta pera ſaberdes aonde eſ-

tais

tais ſam hũs picos fragoſos, que ſam hũs picos altos, & muyto fermoſos, a feiçaõ dos palheiros q̃ fazem de palha no Tejo, eſtaõ de Moçambique 30. legoas, que he ſobre Siramcapa, & acabam em Pinda, Baya de Velloſo, & muitos: hũs mais altos, outros mais baixos, outros muito agudos, tanto q̃ paſſardes Pindo vos chegareis a terra que he limpa & ſendouos neceſſario ſurgir, daqui pera Moçambique achareis fundo muito em terra, 12. 15-20. braças, aonde virdes na coſta manchas de area branca, vindo correndo a coſta de Quiſima jugo, que tem hũa ponta de arca, & nella muytos monijas como pinheiros, vereis outra ponta pera o ſul terra baixa, detraz deſta põta eſtâ o porto dos velhacos, tem hũa praya muyto fermoſa, he daqui a Moçambique ſinco ſeis legoas. Aqui ha bom ſurgidouro, mas muito em terra: mais adiante achareis outra praya muyto fermoſa, a que chamão Titangoné, tem muitas aruores, & palmeiras, tem tambem ſurgidouro limpo, & bom, nam ha por aqui de que temer até Moçambique, ſe ouuerdes de ſurgir, ſurgireis no meyo do canal da Baya mais chegado á cabeceira, por amor dos leuantes q̃ ventam neſte tempo. Aduirto que eſtá hũa ilha pintada nas cartas na altura de 10. graos com o cabo delgado, q̃ chamaõ de Ioam Martins, he falſa, & nam na ha.

Partindo deſte porto de Moçábique, ou da viſta delle pera o cabo de boa Sperança trabalhareis por hir ver a ilha de S. Lourenço de 21. grao até 23. & meo, ou paſſar perto della, porq̃ nauegareis melhor, q̃ paſſar a terra do baixo da Iudia, & o cabo das correntes, por razam dos ventos q̃ reinaõ mais pello ſueſte, ſuſueſte, que vos metẽ muyto na coſta, & eſtando da banda de S. Lourenço nauegareis melhor até vos largarem.

Partindo de Moçambique, ou da viſta delle, como digo, mandareis gouernar até perder a terra de viſta ao ſuſueſte,

sueste,pera vos afastardes da Costa, & da corrente de agoa que aqui ha,& vai por costa ao sudueste,& tanto que a nam virdes,gouernai dahi em diante,dandouos o vento lugar ao sul,& quarta do sueste,& nam hireis nada pera o susueste,por aqui até ver S.Lourenço naõ lhe dareis o abatimento da agulha que aqui tem hũa quarta de norestear por rezão das agoas q̃ vam ao susueste, & do sul, & quarta do sueste,como digo, nam vades nada pera o susueste,q̃ tambem como vos chegais pera S. Lourenço correm as agoas em vosso fauor pera terra,leuareis muyta vigia na agoa de 18,graos até 20.& 21. se perde a cor, & he branca,ou almecegada,& tendo esta cor apalpay o fundo,porq̃ nesta altura de 18.19.20. graos, podeis ser chegado ao parcel de S.Lourenço, assi q̃ trabalhareis de ver a terra de 21.graos como digo,até 23.& meo. A terra nestas alturas he limpa nam ha q̃ temer, podeis hilla correndo dous dias ao sul,& quarta do sudueste,que he como a costa se corre se virdes a terra de 21.graos, & meo he baixo,& muito chea de aruoredo, que se enxerga de seis, sete legoas, q̃ he bom nam chegar mais pera ella.

Indo em demanda desta ilha se achará muita immundicia de cousas de marés q̃ saem da bahia de S. Vicente, & doutros rios,& muytos ramos de sargaço, & ramos q̃ chamaõ rabos de rapoza, & caniços,& paos.Ha por todo este caminho alcatrazes,assi pardos como brancos,& garginas, & perto da ilha como á vista della grajaosinhos brancos,& se veram estar pegados, & estando perto este he bom sinal de estar com ella quando os virdes. Como passardes de 23.graos & meo,& nam tiuerdes visto a ilha de S.Lourenço, nam a vades mais buscar, que dahi por diante he suja,& tem baixos, & restingas muito ao mar, fareis vosso caminho pera o cabo, porq̃ tambem pella altura já estais fora do baixo da Iudia,por amor do qual se

deue

deue de hir buſcar eſta ilha neſta altura, porq̃ elle tãbem eſtá em 22. graos, & hum quarto. Sendo a nao chegada a eſta coſta, & achardes calmas, vos acudirá terral da terra pellas menhãs, & a tarde acode a viraçam do loeſte, & do noroeſte, como na coſta da India, & ſe nam tiuerdes viſto a terra, eſte he bom ſinal pera entenderdes q̃ ſois chegados a ella.

Dos ventos q̃ achareis neſte caminho, deſpois q̃ paſſais por Moçambique ſam muy variaueis, porque ſe nam acertardes de achar hũa conjunçam de Lua, ou quarto della, em que o vento eſteja ſeguro no leuante, nordeſte, & nornordeſte [como eu achei em hũa deſtas conjunções na nao S. Franciſco com D. Franciſco da Gama Cõde da Vidigueira Viſorey, que vinha da India, q̃ em 6. dias paſſei a ilha de S. Lourenço] ora vos dará o vento noroeſte, ora oeſte, & ſudueſte, & ſul, & ſuſueſte, & eſtes ſuſueſtes, he o peor, & o que mais reina, mas as agoas por todo eſte canal fauorecem muyto o andar da nao, & aſſi ha muitas calmas, com muitos fuzis, mas a nao ſempre multiplica, ainda que nam haja baſo de vento, & tiram pera fora ao ſuſudueſte, & todo o trabalho deſte caminho eſtâ até a nao ſer de 26. graos pera ſima, que deſcubraõ os vẽtos pella cabeça da ilha, porque como a nao eſtá neſta altura, & os ventos forem ſuſueſtes, logo vam largando, & ſe vem ao ſueſte, & lesſueſte, q̃ ſam os leuantes deſte tempo de Feuereiro, & Março, porq̃ tarde em Abril, & Mayo ſam nordeſtes, & nornordeſtes, por onde vos auiſo, q̃ ſe achardes eſtes ſuſueſtes neſte caminho de 20. graos pera ſima, como eu achei 26. dias, na nao Caſtello com D. Afonſo de Noronha Capitaõ mór, hireis antes na volta de S. Lourenço, q̃ na da coſta, & como vires a ilha vos ſahireis pera fora, bordejando na volta do mar, & da terra, & achareis q̃ a nao vos multiplica cada dia contra o vento, & mar, como me fez a mim, q̃ de 21. graos bordejãdo com

com efte vénto fufuefte me leuáram as agoas a 26 graos, donde logo me foram largando. Ponhouos tudo ifto aqui porque o tenho bem experimentado por vezes.

Pera poderdes bem nauegar,& feguro por efte canal, ajuda muyto faber bem marcar a agulha,& fazerlhe a cõta,porq̃ fendo a nao com o baixo da Iudia entre elle, & o cabo das correntes ,terá a agulha 10.graos de norestear E fe a nao for entre o baixo,& a ilha de S. Lourenço terá a agulha 12.graos de norestear, & fe for chegada á ilha terá 13.graos,& á vifta della 13.graos,& meo, & fabẽdo como digo,marcar agulha fe fabera a que parte a nao eftá lançada,que muitas vezes acontece as agoas leuarem a nao,& os pontos ficarem defcompoftos, o que fe remedea muytas vezes com a agulha mormente nefte canal entre S.Lourenço,& Moçambique,q̃ falla muyta verdade,porq̃ em Moçambique tem 11.graos, como no baixo da Iudia,q̃ todo eftâ norte ful, & na ilha do Combro,tẽ 12.graos,como entre S.Lourenço,& o baixo da Iudia,& fe a nao eftiuer na cofta de C,ofala,& Quilimané,terá 8. graos,affi q̃ todo o Piloto deue fazer muyta conta de faber bem marcar a agulha,& faber q̃ differença lhe faz.

Tanto que fairdes defta ilha de S.Lourenço & fordes 27.graos,gouernai ao fudueste até 31. & 32. graos. & lembrouos q̃ a agulha norestea hũa quarta,pofto que como vos his chegando pera a cofta vai fazendo menos diferença,porq̃ norte & ful com a Baya da lagoa norestea a agulha tres graos,& de 31.grao gouernai ao fudueste,& a quarta do loefte,& loesfudueste, & auifouos q̃ fe vierdes por efte caminho cedo em Feuereiro, & entrada de Março que as agoas que correm muyto por amor dos leuantes,& vam a loesfudueste bufcar a cofta, & vos obrigaõ a hir ver a terra mais cedo do que quereis.

Diz Diogo Afonfo em feu roteiro,que fe vos aconte-

cer

cer que vos acheis na entrada de Feuereiro com a cabeça da ilha de S. Lourenço, como se elle achou q̃ vadesbuscar o parcel das agulhas, porque neste tempo, os ventos andam pelo sueste, & susueste, & he bom nam hir ver a terra por estes respeitos dos ventos. E eu achandome na entrada de Feuereiro com a cabeça da ilha de S. Lourenço, â vista della vindo da India por dentro em 24. graos na nao nossa Senhora de Penha de França, com o capitam mór D. Ieronimo Coutinho fiz este caminho & nam vi a terra, indo demandando sempre o parcel das agulhas, hindo da Bahia da lagoa ao mar 25. legoas fui tomar fundo no parcel, leuando sempre os ventos do mar suestes & susuestes, pelo que neste tempo he bom hir largo da costa, lembrandouos que vos nam façam as agoas algum reuez, porque correm muyto, & nam vos lancem fora do parcel, o qual conhecereis serdes em elle pelos passaros, & agoa do fundo maçada, & pelo fundo que tomareis, porque indo por 35. graos & meo, & 35. & dous terços, & por 36. graos, nam podeis passar que nam vejais alcatrazes, mangas de veludo, os quais nam andam senaõ neste parcel, & he muyto certo tomarse fundo quando se virem em 80. 90. 100. braças, se for no meo do parcel, area será muyto miudinha sobre o amarelo, & se for o fundo da banda de leste do parcel, virá no ceuo do prumo area grossa, & algũas conchinhas, & se o fundo for de vaza solta que naõ venha nada no ceuo do prumo sereis da banda da loeste do parcel pera o cabo de boa Sperança, he tambem muyto bõ sinal as coruas pretas de bico branco, que sam estas do parcel muyto differentes de outras que atras vedes, ainda que tenham o bico branco, porq̃ estas sam muyto pretas, & os bicos sam muito aluos, & adejam differente, pousam a meudo na agoa, ha muytos gaiuotoẽs malhados, & pousam de oito, & dez juntos na

agoa,

agoa, & a cór da agoa neste parcel se deixa logo conhecer ser maçada, & de fundo, a agulha será tambem fixa, & o relogio fará meyo dia na sua linha a tempo que ja o sol nam sobe estrelabio, que he tambem grande auiso pera se saber se está a nao no parcel, ou se está a traz, ou se he passada, porque estando antes do cabo das agulhas, & tiuer ainda hum grao, & meo de norestear, estais norte & sul, com a aguada de S. Braz, & se a agulha nordestear hum grao, & meo, sereis ja fora do fundo pera loeste, por onde sendo o vento oeste, tendo esta differença de nordestear, indo ao norte nam dareis no cabo de boa Sperança.

*D*a Bahia da Lagoa pera o cabo de boa *S*perança se vem alguns lobos marinhos, & algũas trombas, & na aguada de *S.* Bras se veram alcatrazes, este caminho da *B*ahia da lagoa pera o cabo das agulhas ha de costa 100. legoas, & se corre a loeste & a quarta do sudueste, & pera se saluar bem este caminho he bom hir a loessudueste, posto que às vezes tira a agoa muyto ao sudueste, & afasta a nao muyto da costa, outras vezes se estais muyto à terra vos tiram as agoas às enseadas que he perigoso, pello que nauegareis conforme ao tempo, & ao vento. He bom andar da costa sempre 12. legoas, porque aqui por esta paragem ordinariamente ha baixos, & obrigam muytas vezes a arribar com a nao em popa, & desconcertar os pontos que leuais, pera isso he bom marcar a agulha bem, que falla verdade por aqui, & tem as differenças que atraz digo, como se for fixa estais no parcel das agulhas, & se norestear hum grao, & meo, estareis norte & sul com a aguada de *S.* Bras, onde à vista da terra tomareis aqui fundo de area, miuda & preta, & ha muytos lobos & alcatrazes, mangas de veludo. Esta terra por aqui he alta, & montuosa & assi vai correndo atè o cabo das agulhas, que bota ao mar huma ponta delgada, & baixa, & tem prayas de area muyto grandes, & aluas, & delle pera o noroeste vay correndo a costa, & vereis o cabo falso, que he hũa terra muyto alta & grossa, & deste cabo falso vay fazendo hũa grande enseada que entra pera dentro & o cabo de boa Sperança, fica como hũa ilha a quem o vè de longe, & he cham por sima, & ao pè delle hũa legoa de terra tem hũ ilheo pequeno. passado este cabo não se deue de dar boa viagem ao cabo, ate o não ser, em 34. graos, então se entēderà q̃ o não leuais pella proa.

PAR-

PARTINDO DE GOA POR FORA da Ilha de S. Lourenço pera o Reyno.

PArtindo da barra de Goa pera o Reyno, sendo já tarde, não podendo ir por dentro de Moçambique, irão por fóra da Ilha de Sam Lourenço,& gouernarão da maneira que forão pera Moçambique, trabalhando de se porem ao mar,& saluarem os baixos de Padua, & os de Acharbaneane, que estão em altura de 12. graos & meo, 100.legoas da barra de Goa, & como os tiuerdes passados pella altura 15.20.legoas aloeste delles, manday gouernar ao Sul atè noue graos, que he a altura de Cochim pouco menos,& ahi lhe dareis o caminho, porque a agulha norestea quarta & mea,& as agoas vão a loesnoroeste,ficarà hũa cousa pella outra,como he a differença da agulha pellas agoas, & destes noue graos pouco mais ficareis com o ponto de distancia de 30.40.legoas das Ilhas de Mamalè,& desta altura gouernareis até tres, & quatro graos da banda do Sul ao Susudueste,& aonde puzerdes a proa da nao, ahi lhe dareis o caminho, pellas razoens assima ditas,& desta altura de 4. graos da banda do Sul 50.legoas das sete irmãas, & outras tantas do baixo de Pero dos Banhos fareis vosso caminho do Sul, fazendo vossa derrota como a que trazeis de Cochim, pois aqui ficaes nella. Neste caminho, diz Diogo Affonso, que ha algũas Ilhas postas nas cartas,que as não ha, & a meu ver assim o entendo,porque Roque Pires, & outra està nesta derrota, que as não vemos,mas o bom he por todo este caminho hauer grande vigia,assi de noite, como de dia, porque ha outras muitas que não estão postas nas cartas. Por todo este caminho ha muitos pàçaros, assim alcatrazes, como

graginas,& grajaos,rabos de junco, & rabos forcados.

Se for caso que partirdes de Cochim a 20.de Ianeiro, pouco mais,ou menos,diz Diogo Affonso,tanto que passardes as Ilhas gouernay ao Susudueste,& a quarta do Sul atè serdes na linha Equinocial,porque partis tarde, & pòde ser que os tempos vos não ajudem bem,pera irdes ao mar da Ilha do Brandão,podeis ir por entre as Irmãas que estão em 4.graos,& por entre ellas , & os 9. graos chegados a Saya de Malha,pella sua fralda,que o baixo de Sam Miguel,vese o fundo nelle,mas ha noue braças, podeis ir demandar as Ilhas de Pedro Mascarenhas,& por aqui fareis vosso caminho se quizerdes.

E sendo caso que vos acheis nestes quatro graos do Sul da linha,& faltarem com vosco as trouoadas, porque as ha aqui em Feuereiro até 14.graos,trabalhai de vos pordes em altura de quinze,& dezaseis graos,aonde achareis os ventos Suèstes , não cureis de vos ir mais ao mar da Ilha Brandoa , & por esta derrota podeis ir ver a Ilha de Diogo Rodrigues,ou a do Cirne,& por aqui he bom caminho,de maneira que vão 50. legoas da Ilha de S. Lourenço,& por esta derrota ireis nauegando até hauerdes vista de terra em 34.graos, ou onde quizerdes, tanto que passardes a Ilha de Sam Lourenço pella derrota assima dita,& descobrirdes esta garganta de Moçambique,& a Ilha de S.Lourenço , logo as agoas começão de correr pera o cabo , não temais mandar dar vella como o vento for Sudueste. Nesta paragem,porque logo falta ao Sul, & assim vay rodeando aquillo que tendes andado: a Loèsnoroeste sois auante.Auisouos que se vierdes tarde que tomeis cedo a terra,& vos chegueis à costa, & fareis melhor nauegação,porque as agoas botão muito ao cabo de Boa Esperança,ainda que os tempos vos não ajudem , ellas vos sustentão muito,porque tarde achareis muita força de Ponentes.

Hauen-

Hauendo de ir do cabo de Boa Esperança pera S. Helena, tanto que o passardes dareis duas sangraduras ao Noroéste, & a quarta do Norte, se passardes largo do cabo sé o verdes, & dahi ao Norоéste atè 16. graos & hum quarto onde a agulha terà de Nordestar 6. 5. graos, & tanto que fordes nesta altura, gouernareis a Loéste, & guinar pera a quarta do Suduèste, ou a primeira sangradura a Loèste, & a outra à quarta do Suduèste. porque a agulha, & o mar, & algũas agoas, & porque cuido que não crescerà a altura ainda que vades a Loéste, & a quarta do Suduéste.

Fazendo este caminho correreis pella altura 50. legoas, & não mais, tanto que virdes esta Ilha, se não puderdes chegar a ella de dia, tomay as vellas mendas, & estando a trinca sinco legoas della, de maneira, que a vejais de noite, pôdoa sempre a Loéste, & a quarta do Noroéste. Aqui nordestea a agulha hũa mea quarta larga, & he bom hilla buscar por altura de 16. graos & hum quarto. Esta Ilha de Santa Helena he muito montuosa, se està clara aparece de longe, em redondo terá 7. legoas, terà mais de duas de largo.

Partindo desta Ilha pera ir ver a Ilha de Ascensaõ, gouernareis 70. legoas ao Noroèste, & a quarta do Loéste, & o mais ao Noroéste ireis algũa cousa pella banda de Leste della.

Desta Ilha de Ascensaõ, ou da vista della, se ha de gouernar ao Noroèste, & a quarta do Loèste, atè quatro graos ou sinco da banda do Sul, onde começàraõ as trouoadas, sendo na entrada de Iunho, & se for mais tarde, como na entrada de Iulho, darão as trouoadas em 7. graos, & darão os geraes em treze, quatorze graos, & vindo por aqui como eu vim na nao Sam Francisco, em a entrada de Abril, vos daraõ as trouoadas em hum grao da banda de Norte, & os geraes em 6. & 7. graos: tanto que andares nestas trouoadas

uoadas he bom gouernardes ao Noroéste, & a quarta do Norte atè os geraes entrarem.

Neste caminho que trazeis de Santa Helena atè estas trouoadas se não deue de dar abatimento da agulha, sòmẽtes onde ella puzer a proa com o seu abatimento ordinario, sendo por 18. graos, marcareis a agulha, & se nordéstear sinco graos, ireis como 130. & 150. legoas a Loéste das Ilhas de Cabo-Verde, & se for fixa entendereis que his mais de 200. legoas pera o mar. Nesta volta do Sargaço se não deue de dar abatimento de agulha, porque a derrota de Santa Helena âs Ilhas está assim bem, sem abamento da agulha.

Indo nesta volta do Sargaço, sendo em 30. graos marcando a agulha bem, se estiuer fixa estareis bem nauegado, não estais ajulauento, demoraruósha o fayal ao Nornordèste pouco mais pera Léste, & se leuardes vento que a nao possa fazer este caminho, leuareis a agulha sempre fixa, & hireis ver as Flores, & o Fayal. E sendo caso que nestes 30. graos Noroeste, entendereis que estais das Flores pera o mar, começando de norestear dous graos ao Norte, ireis 70. legoas ao mar das Flores, a agulha he fixa nesta Ilha, assim o diz Vicente Rodrigues, & eu o tenho bem exprimentado, & antes se inclina pera o Fayal algũa cousa.

E pera ir ver bem estas Ilhas Terceiras vos poreis em 39. graos & hum quarto, porque por esta altura vereis as Flores se for claro, & se for vento de chuua verseham sinais della, que he bom pera as Ilhas que vão pella proa, ireis por esta altura 10. legoas ao Norte do Fayal, & por entre S. Iorge, & a Graciosa, leuareis a Terceira pella proa por 39. graos.

Desta Ilha Terceira se deue gouernar logo a Lesnordèste atè altura de 40. graos, sendo em Mayo, Iunho, & Iulho,

Iulho, & Agosto, porque ainda que vão nestes mezes cõ o vento Sul, & Sudueste, tanto que fois 60. & 80. legoas da costa achareis o vento Norte, por onde nunca se perde ir por esta altura, porque tanto que fordes 80. legoas da costa gouernareis então conforme ao vento que vades ver as Berlengas pera a rocha, & vindo das Ilhas pera a costa jà tarde como em Setembro, & Outubro, he bom vir por menos altura, por respeito que entra jà o Inuerno, & andão os ventos pello Sul. E se neste tempo vierdes por muita altura, & carregar o Sul obrigaruosha a arribar a Galiza. A roca està em trinta & noue graos, antes menos que mais, Cascais està em 38. & tres quartos.

VIAGEM PERA A INDIA NA MONÇAM do Inuerno, pera ir em Mayo a Goa.

PArtindo deste Reyno pera a India na monção do Inuerno pera ir em Mayo a Goa, he necessario partir no fim de Setembro, & não mais tarde, por respeito que entra o Inuerno nesta costa de Portugal, & não dà lugar a poder sair della, porque carregão os tempos muito com grandes temporaes, que obrigão a tornar a arribar, o que não acharaõ partindo em Setembro, porque o trabalho, & perigo desta viagem està em botar fóra da Ilha da Madeira, & das Canarias, antes que entre o Inuerno.

Tanto que fordes fóra da Ilha da Madeira, & passardes as Canarias, não tendes que temer o Inuerno, mais que armaruos de paciencia pera as bonanças, porque achareis daqui atè a linha, & por todo Guiné muitas bonanças, & calmas, & o vento leuareis sempre muito escaço Lesnordeste, & Leste, & Lessueste, que vos não deixa tomar

mar bem a derrota das naos de Março, eu achei muitas calmas em todo este caminho, & os ventos que digo sem chuua nenhũa, os Ceos sempre muito claros sem sembrãtes de trouoadas.

Os gerais vos darão de tres graos pera menos Suéstes por toda a volta do Brasil, & achareis o tempo muito morto, & os ventos fracos, a respeito da monção de Março, & o mesmo achareis em toda a trauessa pellas Ilhas de Tristão da Cunha, tempos bonançosos, & os Ceos limpos, & claros, & o mar chão de contino, que andão os bateis fóra de hũas naos nas outras; não ha nesta monção os paçaros da monção de Março, se não muito poucos, mormente não achareis nenhum feijão, sendo tantos no outro tẽpo, as mesmas bonanças leuareis do cabo pera dentro até Moçambique.

Nesta monção achareis tanto que fordes do baixo da Iudia pera dentro muitos caniços, & muito sargaço, & rabos de raposa, & se fordes chegado a S. Lourenço muito mais, o que não achais na outra monção, senão da banda de S. Lourenço, & nesta se espalhão, & enchem o mar de todo este canal atè a costa de Moçambique, & o mesmo achareis muitos alcatrazes espalhados por esta paragem, que parece que com o Verão, & quietação dos ventos dormem no mar, o que não achais na monção de Março, senão nos lugares atrás ditos. As agoas neste tempo que aqui sois não correm tanto pera o Sudueste, mas antes pellas immundices das cousas dos rios de paos, & caniços, & eruas que se achão deuem de correr de hũas partes pera outras, & na cabeça de agoas viuas as achei que hião ao Nordeste, pello que neste tempo he bom vir pello meyo do canal, vigiando bem o baixo da Iudia, porque ainda que vades dar nas Ilhas Dangoxà não he perigoso como na outra monção, porque neste tempo da entrada

de

de Março começão jà os Ponentes, & as agoas não trazẽ tanta força, pello que he melhor (como digo) ir por este caminho, que chegar pera S. Lourenço, porque neste tẽpo tem muitas calmas a Ilha, & se fordes por meo canal sempre achareis o vento mais fresco.

He necessario nesta viagem alcançar Moçambique atè 10. 15. dias de Março pera dahi partir atè 20. & 25. pera que possais chegar a Goa nos primeiros de Mayo, antes que entre o Inuerno, porque neste tempo são os ventos Ponentes muito fracos, que vem começando a entrar, & com trabalho se toma a costa da India, partindo de Moçambique mais tarde, não ha que fazeruos aqui menção das derrotas, & caminho que haueis de fazer que sam as mesmas que fazeis na monção de Março. Mais que lembraruos que he necessario pera q̃ não inuerneis em Moçambique partir do Reyno em Setembro, porque he mõção esta de muitas bonanças, & os mais dos nauios de gauea que partirão em Outubro pera a India inuernârão em Moçambique, & se não for carauella, ou nauio pequeno, & ligeiro, não ha de chegar a Goa em Mayo.

VIAGEM PERA MALACA NA MONção de Abril, que chegão a Malaca em Mayo, & deste Reyno podem partir em Outubro, pera chegarem no mesmo tẽpo que chegão da India.

PArtindo deste Reyno pera Malaca em Outubro seguirão a derrota, & caminho das naos atè o cabo de Boa Esperança, & dahi seguirão a viagem por fora, como que fossem pera a India pera Cochim, mas trabalharão de se botarem ao mar da Ilha de Diogo Rodrigues a Léste della,

aon-

aõde a agulha será de norestear 21.graos, & se fizer mais differença sereis mais em Léste, porque nesta paragem faz a agulha 22.graos & meo, que he a mayor differença que a agulha faz, & por aqui podeis nauegar por fóra de todos os baixos em demanda do canal das Ilhas de Nicubar, que estão em sete graos & meo de altura, & por aqui por esta trauessa de altura de 4.graos & meo, pera as Ilhas de Nicubar, se tenha muita conta com as agoas, dãdolhe resguardo, lembrandouos que com os ventos Ponentes correm pera as enseadas de Bengala, & com os leuantes correm pera o mar, de maneira que estando 20. 30. legoas das ditas Ilhas se achão tão grandes rilheiros de agoa que parece que estão sobre baixos.

E querendose fazer esta viagem pera Malaca, quer na monção de Outubro, quer na de Março por dentro seguirão a derrota pera Moçambique, onde se prouerão do necessario, & melhor se prouerão nas Ilhas de Quirimba, onde tomarão as vacas que quizerem, & carneiros pera a viagem, & galinhas, & muito refresco, & agoa, & tudo o necessario de mantimentos sem nenhum trabalho, & partindo de Moçambique, ou Quirimba, fareis vossa derrota atè serdes com os baixos do Patrão, que passeis delle 40.legoas pella banda do Norte, como quem vay pera a India, & daqui como fordes em tres graos da banda do Sul da linha, gouernareis de maneira, que façais o caminho de Léste, & quarta do Norpéste, lembrandouos que agulha que norestea hũa quarta & mea por aqui, & que as agoas vão a Loésnoroéste, & que aonde puzerdes a proa, lhe haueis de dar duas quartas de abatimento pera fazerdes o caminho que vos he necessario, & como fordes da banda do Norte, ireis por altura de dous terços de grao, fazendo o caminho de Léste de longo da Equinocial, porque por esta altura dareis num canal das Ilhas de

Mal-

Maldiua muito largo, que posto que eu não passasse por elle me disse Ioão Gomes Colaço, Piloto antigo desta carreira, que indo por esta derrota pera Malaca no galeão S. Pedro atrauessara estas Ilhas por esta altura de dous terços da parte do Norte, & que não vira mais Ilhas que as que apareciam da banda do Norte, & que pera a banda do Sul não virão Ilhas nenhũas; posto que as cartas as pintão atè hum grao & meo da banda do Sul, q̃ eu era que aquelle canal era largo; ou que as Ilhas não passauão desta altura pera o Sul, & tanto que passardes estas Ilhas fareis o caminho de Lesnordèste que vades distancia da ponta de Galé Ilha de Ceilão 50. legoas, & daqui ireis demandar o canal das Ilhas de Nicubar, que estão na altura de seté graos & meo, como atràs digo, & dahi seguireis vossa viagem pera Malaca, conforme ao roteiro deste canal, que pois eu não fui à estas partes, não posso escreuer o que não vi, nẽ experimentei, porem escreuerei o que trasladei na India de hum roteiro dos Pilotos de Malaca, tomando o ponto do canal das Ilhas de Nicubar onde atrás acabei.

Sendo caso que se và tomar hum canal que està em 6. graos & meo entre as ditas Ilhas; que de hũas às outras ha legoa & mea bem se pòde passar por este canal, & por entre ellas, porque tem de fundo 12. atè 13. braças, & não ha de que temer se não do que se vir, no cabo deste canal na Ilha do Nordéste està hum Ilheo, & a ponta da Ilha deste canal mais do Sul està em seis graos, & hum quarto.

Indo tomar o canal do meyo que està em sete graos & meo, á entrada da terra da Ilha verão quatro Ilheos, tres delles obra de mea legoa, & sam grandes, & altos, & outro Ilheo pequeno, & obra de tres legoas da dita Ilha està outro Ilheo grande, & redondo, & muito razo, que parece eira, & vendo este Ilheo, olhando pera a parte do Norte verão outra Ilha que està em 8. graos, & a entrada desta Ilha

faz hũa lombada, & no fim se faz raza.

E como forem em meo deste canal verão outra Ilha pegada com a que assi na digo, que está em 8. graos, & de hũa a outra hauerá duas legoas, he tambem raza, & das Ilhas de Nicubar a estas que digo ha sete legoas, não tem estas Ilhas cousa de que se guardar, se não do que virem, & no acabamento deste canal faz na Ilha de Nicubar hũ morro redondo, & ao pé delle está hũ Ilheo dos da Chams de Gomespola, antes trabalhai por passar pellos canais já ditos, ainda que vos acheis em 8. graos & meo.

Passando Nicubar hião a demandar Pulaputum, ou Pulopera, qual milhor lhes parecer, correm se Puloputum com Nicubar leste oeste, tomando da quarta do Noroéste, Suéste, & ha na derrota nouenta legoas.

Està Puloputum em altura de 6. graos & tres quartos, & sua conhecença he vindo de mar em fóra se verá da parte do Léste hũa terra alta, & redonda, & pera o mar he baixa, & saõ tres Ilheos, & todos tres juntos, & muito pequenos: estão da banda do Sul do mar tres, ou quatro Ilheos, & da banda do Noroeste tem outro, & assi no boqueirão dantre à Ilha grande, & a do mar, está hũa Ilha da parte do Suéste, nella ha muito boa agoa, onde faz hũa pōta baixa.

Indo a demandar Pulopera, he hũa Ilha pequena muito redonda, sem arnoredo nenhum que està em sinco graos & dous terços, & correse com Nicubar Lessuéste, & Oesnoroéste, & ha na derrota cem legoas.

De Pulopera a Pulopinão ha 15. legoas, & correse hũ com o outro leste oeste, & toma da quarta de Noroéste, Sueste, està Polupenão em altura de sinco graos & hum quarto largos ao longo da costa, terá de comprido sinco legoas, & a conhecença he ser ho meyo alta, & na cabeça da parte do Norte faz hum morro redondo, & tem hum

Ilheo

Ilheo no meo da dita Ilha, & se vierem ao longo da terra faz hũa enseada grande com hũa praya de area, & no cabo da praya faz hum ilheo.

Correse Pulopinão com Pulosambilão Norte, & Sul desta Ilha de Pulopinão corre hũ parcel atè a ponta de hũa terra alta que està junto a Branas, & bota este parcel no mar duas legoas, & no começo delle acharàõ sinco briças, & mais à terra mais fundo, vaza, & quando esta ponta de terra alta demora a Léste quarta de Nordèste, verão Pulosambilão, & se forem ao longo de terra verão Pulosambilão vinte & duas legoas, & està lèste oeste com Pulosambilão, a Ilha Dezara està sete legoas, ou oito ao mar em quatro grãos escaços, he hũa Ilha pequena redonda cuberta de aruoredo da banda do Suduéste, tem agoa mas he pouca.

Em Pulosambilão ha muita, & boa agoa na Ilha maior das quatro que estão mais à terra no meo della da parte do Nordèste faz hum morro, & de hũa banda, & de outra delle tem praya de area, & em ambas as prayas de hũa parte, & de outra ha muito boa agoa, & nas outras tres Ilhas tambem ha agoa, & pellos boqueiroens dellas pòde passar sem arreceo, porque tudo he alto, & em huns, & outros ha fundo de 25. & 28. braças. E pera ir pello canal grande gouernese ao Sul, & a quarta do Suèste indo demandar os Ilheos de Dorù que estão na costa de Samatra, que saõ sinco, & baixos cubertos de aruoredo.

Como forem tanto auante como estes ilheos hũa legoa delles, gouernese ao Suèste, & a quarta de Léste, & a Lessuéste, & irão por fundo de 12. & 13. braças demandar Puloparcelar, que he hum monte alto, parece ao longe Ilha, & està nhũa terra muito cham, que se não vè se não quando se està com ella.

E querendo ir pello canal de terra gouernese de Pulosambi-

sambilão ao longo da costa afastado della hũa legoa, & como forem tanto auante como os ilheos que estão na costa verão Puloparcelar, & afastem se da terra gouernando ao Sueste pera ir por fóra de Puloparcelar.

De Puloparcelar ao cabo rachado tudo he terra raza ao longo do mar cuberta de aruoredo, & do cabo rachado, a Puloparcelar ha 12. legoas, correse a costa Noroéste Suéste, & toma da quarta de léste oeste, o cabo rachado está em dous graos & meo largos. Do cabo rachado a Malaca ha sete legoas, & correse a costa Lessuéste, & Oesnoroéste, como forem em meo do cabo rachado pera Malaca, gouernese direito às Ilhas que estão auante de Malaca mea legoa pegado com terra está a Ilha da Pedra, q̃ he pequena & raza, está antes de Malaca em dous graos largos, desfronte della he o surgidouro das naos, & nauios.

VIAGEM DE GOA PERA MALACA NA monçam de Setembro, aonde se chega em Outubro

PEra deste Reyno se ir a Malaca, & chegar là nesta monção, se ha de partir com as naos, ou antes dellas, que todo o cedo he bom, como em Feuerereiro, assim que como passardes as Ilhas de Maldiua, fareis o caminho que atràs di go em demanda das Ilhas de Nicubar, que estão em 7. graos & meo, como atràs fica dito, & não por menos, & tanto que tiuerem passado este canal, & Ilhas, trabalhem muito por tomar terra da costa de Malaca, o mais prestes que puderem, não se fiando do vento apopa que leuão, porque tem certo o Leuante, & tendo a costa tomada cõ o mesmo Leuante pódem ir a Malaca, guardandose sempre da costa de Samatra, & isto se entendeiá na monçam de Setembro.

Des-

Despois que tiuerdes tomado terra da costa não acharão fundo se não de Pulobutum ao mar hũa legoa, ou duas se acharão quarenta, ou sessenta braças de fundo, & dahi por diante, hase de gouernar que se não perca mais o fundo, porque sendo tempo contrario possa surgir, & sempre a terra bota terrenho, & com algũas viraçoens se irà a Malaca.

Tanto que tiuerem vista dos Ilheos de Darú, chegandose a elles quanto seja hũa legoa & mea da Ilha maior, & como esta Ilha lhe demorar ao Suduèste, & estando co ella Nordèste Suduèste, gouernese ao Suèste, & a quarta de Lèste até dar em 14. ou 15. braças, & como derem nellas, tirarão caminho de Les sueste, & demandar Puloparcelar, vigiando sempre de maré se vaza, ou se enche, & conforme á ella ha de ir dando seu resguardo de maneira que se não chegue mais a hũa banda que a outra, leuandosẽpre o prumo na mão, trabalhãdo ir por vaza, ou area meuda preta, & se for branca, & meudinha deixemse ir, porque muitas vezes se acha por este canal area branca meudinha, mas logo tornão a darem preta, & vaza, & indo assim acharão 14. 15. 16. 17. braças, & ás vezes vinte, mas o bom he ir por 14. & 15. & não desfação o caminho em quanto não derem em cascalho, ou derem em 8. braças pera baixo, porque se passa por hum banco, & ás vezes to mão mais de hũa parte que da outra, & hà nelle 8. 9. 10. braças, & isto tres, & quatro prumadas da vaza ou de area branca, ou preta, como for meudinha não vai nada; mas em dando em area grossa, ou cascalho, vigiemse.

E como houuerem vista de Puloparcelar, & estiuerem com elle Leste oeste, ou lhe domorar a Lèste, & quarta do Nordèste, estão bem nauegados, & tanto que a virem trabalhem muito por se chegarem a elle, & indo ao mar legoa & mea vão bem demorando ao rumo que digo.

De

De Puloparcelar pera Malaca, se gouernarà de maneira q̃ se và afastado da costa de hũa legoa atè duas de modo q̃ não passem de 16. braças pera a terra, nem de 25. pera o mar, & o bom he ir por 18. 20. atè 25. braças.

E porque de Puloparcelar pera o Cabo rachado 6. ou 7. legoas ao Sul està hum baixo muito ruim, vigiemse delle, & antes de chegar ao Cabo rachado obra de mea legoa delle sae hũa restinga pera o mar, que bota grande mea legoa, vigiemse della, que nella tocou a não de Dom Iorge, & cortou os mastros pera sair della.

Deste Cabo rachado se và ao mar hũa legoa, ou legoa & mea fazendo seu caminho pera Malaca pello fundo q̃ atràs fica dito, lembrandouos que do dito cabo pera Malaca obra de quatro legoas estão duas pedras que botão ao mar mea legoa, onde se chama o tanque del Rey, & assim fazendo o caminho pera Malaca, de modo que se dè resguardo a tudo, tendo muita conta com o prumo, lembrãdouos que ha grandes correntes de agoa, & o prumo sò ensina o que se ha de fazer, & sendo Piloto que não tenha hido a Malaca, sou de parecer que não nauegue de noite, & querendoo fazer seja sempre com o prumo na mão, & com muito resguardo.

E por todo este caminho se leuarão sempre as ancoras talingadas, & prestes ao pè do masto, lembrandouos que por causa das agoas, & sua corrente perderão muitas naos por este caminho as ancoras, & amarras, pellas não trazerem talingadas ao pè dos mastos, & ao pè do masto. E ao passar dos baixos se và com abitadura feita de quinze pera dezaseis braças.

VIAGEM PARTINDO DE MALACA PERA a India, & pera vir pera o Reyno atê as Ilhas de Nicubar.

PArtindo de Malaca pera Goa, ou Portugal, irseha afastado da terra legoa, & mea, quanto se vá vendo os pès das aruores atê Puloparcelar, & o fundo por aqui he de 16. 17. 25. & 28. braças, & atê 14. mas não se passe pera hũa banda, nem pera a outra, & sendo de Malaca obra de duas legoas & mea atè tres estão duas ou tres lagens que botão ao mar obra de mea legoa, & são de pedra, & estão defronte do tanque del Rey, & assi n tambem no cabo rachado na enseada da banda do Sueste como da banda do Noroeste treis afastado hũa legoa & mea da terra que he o principal canal atè Puloparcelar.

Sendo com Puloparcelar, & quizerem passar os baixos vãose apartando delles quanto seja duas, ou tres legoas porque tem junto a si hum parcel de area, que bota ao mar quasi mea legoa, & hindo as duas legoas delle pera atrauessar os baixos sendo com enchente de agoa, vos demorarà Puloparcelar a Leste, & sendo com a vazante vos demorarà em Lesnordeste, & pera isto se leue boa cõta na mare, porque não haja engano, & por esta paragem que assi vo digo, se mande gouernar a Lesnoroeste conforme a mare, & assim se irà ginando tanto pera hũa banda como pera outra, com bom resguardo, & sendo caso que indo atrauessado vase vendo Puloparcelar, & o bom he demoraria Leste, & a quarta do Sueste, & sendo de mea paragem pera os Ilheos de Darù, ainda que demore o dito Puloparcelar da quarta pera a mea partida, vão bẽ nauegados.

Che-

Chegando a Puloparcelar he bom ficar com elle Lesnordeste, & Oessudueste, indo duas legoas afastado delle, & indo chegado aos ilheos de Darù he melhor que demore em Leste, & quarta do Sueste, que será como a vista dos ilheos, & tendo vista dellas continuareis com o ilheo grande de Darú, & cheguemse a elle hũa legoa, ou duas, ou o que quizerdes, que tudo ao longo delles he alto, & o fundo que se achar pera ir pello canal he de 10. até 12. braças, e estas 12. poucas prumadas, porque as mais que se acharem por este canal serão 12. 13. 14. 15. 16. braças, & este fundo se achara o mais do tempo, ainda que deis em 10. & em 9. braças he muito tres prumadas, sendo area teza meúda, & preta he vaza vão nauegados, porque logo se tornará a dar nas 12. 13. 14. braças.

Indo por este caminho ainda que se dé algũa prumada em area branca, & meuda vão bem; mas como for area grossa, ou cascalho vão fóra do canal, & assim terão auiso que dando algũas prumadas em cascalho preto, ou area grossa, que he fóra do canal, & nisto se tenha muito tento, & prumese muito a meudo.

Lambrandpuos que indo de Puloparcelar atrauessando pera os ilheos de Darù, que até mea paragem demore Puloparcelar a Leste, & da mea paragem pera os ilheos demore a Aleste, & a quarta do Sueste, & indose chegando mais pera os ilheos demore a Lessueste, & desta maneira vão bem nauegados, & seguros dos baixos.

Atrauessando este baixo de noite, seja com leuar balizas bem marcadas de dia, & tendo vento que sirua, & cõ resguardo a maré que não faça algum engano em encostar a nao a hũa banda, ou a outra, tirandoa do canal, porq aqui correm as agoas muito, assim na vazante, como na enchente, & o velejar será conforme a maré, de maneira que se possa ir lançando prumo.

E co-

E como esta Ilha grande de Dariè demorar ao Sudueste que esteja della duas legoas, pouco mais ou menos, gouernese a Pulosambilão, de modo que se não alarguem delle pera a banda de Samatra, mas antes se cheguem a elle quanto puderem, porque não hade que recear, & isto por respeito da monção, que he por sima da terra; & se disto se descuidarem fará dano a nauegação, & viagem, & o fundo que ha de Daiû pera Pulosambilão he de 27. braças atè 40. vaza, & a lugares area, & chegado aos ilheos de Daiû he o fundo de 40. atè 50. braças.

Destes ilheos de Pulosambilão, pera Pulopinão gouernese sempre ao longo da terra, não se desaferrem della, dandolhe seu resguardo, & assim se dè a hum parcel que està defronte de Baruas, que he entre Pulopinão, & Pulosambilão, & aproueitese do prumo de maneira, q se nam passe de 30. braças, pera o mar, por respeito dos geraes q às vezes dão por sima da terra Nordèstes, & Nornordèstes, ora mais escaços, ora mais largos, & se hides chegado a terra fazeis vosso caminho, sem arreceo da costa de Samatra pera a India, como atràs digo se ira fazedo esta nauegação sem se alargarem da terra, atè tomar Pulopinão.

Sendo tanto auante como Pulopinão, ou perto delle se vos der a monção, trabalhai muito por passar a balrauêto de Pulopera, que esta he boa nauegação, mas tendo vento com que se possa ir ver Puloputum he melhor, porque daqui vos largareis a demãdar o canal de 7. graos, & meo: mas dãdouos a mõção como atràs digo, ainda q seja atràs, não perdeis tempo, porque às vezes entra a monção escaça, no principio, & despois vay largando como se vão afastando da terra, & por aqui irão demandar o canal de sete graos & meo.

Indo demandar este canal, vase sempre por sete graos & meo, & não por menos, & despois que passardes as

k

ilhas

Ilhas de Nicubar este canal, fareis vossa viagẽ pera o Reyno gouernando ao Suduèste, lembrandouos que as agulhas que norestão,& que as agoas vão sempre a Loesnoroèste, como atrás temos dito por muitas vezes: por esta derrota vireis em demanda da Ilha de Diogo Rodrigues que trabalhareis de ver pera o ponto, & agulha tãbem vos dirá onde estais, pelas differenças que por esta pa sagem faz, como atràs fica dito, & desta Ilha de Diogo Rodrigues fareis vossa viagem pera o cabo de Boa Espe rança, conforme ao Roteiro atrás das naos que partem da India.

QVE LEGOAS VAL HVMA QVARTA DA *agulha por cada altura, que se nomea tirada de seu meridiano, ou antes de chegar a elle.*

PEla linha Equinocial quatrocentas legoas.	400
Por 20. graos trezentas & setenta.	370
Por 30. graos trezentas & sincoenta.	350
Por 36. graos trezentas & trinta.	330
Por 40. graos trezentas.	300

Isto val hũa quarta de Nordestear, ou Norestear, tirado de seu meridiano.

PEllo que sabendo bem marcar a agulha, & fazerlhe sua conta, vos aprouéitará muito pera a nauegação q trazeis do Brasil pera o cabo de Boa Esperança, por onde a agulha faz grande differença, & esta trauessa he mais curta do que a fazem nas cartas, por onde muitas vezes à nao he no cabo de Boa Esperança, & os pontos estão muito atràs, & sabendo marcar a agulha ajuda muito a saber aonde a nao está, ioe essa altura das Ilhas de Tristão da Cunha pera a terra, porque conforme a differença que vos fizer,

fizer, assim entendereis quanto estais do parcel das agulhas, onde a agulha he fixa, q̃ por este respeito lhe puzerão este nome, porq̃ tẽdo a agulha hũa quarta por esta altura de 35. 36. graos das Ilhas de Tristão da Cunha pera a terra, entẽdereis q̃ estais 330 legoas do parcel, & se fizer menos differẽça lhe fareis a cõta cõforme aos graos q̃ achardes, q̃ a agulha nordestea dãdo a cada grao 30. legoas, q̃ tãto tẽ por esta altura, & paralelo hũ grao. O mesmo vos seruirá esta cõta pera altura das Flores onde a agulha he tãbẽ fixa, & he outro meridiano, & tudo isto eu tenho muito bem exprimentado, & achado ser verdadeiro por muitas vezes, mas hase de entender sabendo bem marcar a agulha, & fazerlhe sua conta.

LVGARES EM QVE A AGVLHA FAZ VARIAC,AM neste caminho da India, tirados de dous Roteiros de Vicente Rodrigues, & verificado, & exprimentado por mim por muito largo tempo

AS agulhas em Lisboa tẽ dous terços de quarta que saõ sete graos largos.

E pellas Canarias seis graos, & sinco atẽ o Cabo-Verde, & por Guinè hũ terço bom de quarta q̃ saõ graos 4.

E no cabo de S. Agostinho ao mar 100. legoas nordestea agulha 9. graos.

E indo dos Abrolhos ao mar 120. legoas, & 130. nordestea a agulha 14. graos, & se nordestear 13. verão a ilha de Ascenção, & o mais que nordestear nesta paragẽ mais irão a balrauento.

Indo na derrota das Ilhas de tristão da Cunha sẽdo dellas a Loesnoroeste 150. legoas nordestea a agulha 18. graos.

E Norte, & Sul cõ as Ilhas de Tristão da Cunha, indo por 32. graos, & por 33. nordestea a agulha 15. graos.

E a Loéste do cabo de Boa Esperança 100. legoas nordestea a agulha 4. graos.

E no Cabo das agulhas he a agulha fixa.

E Norte, & Sul com a Bahia da lagoa norestea a agulha 3. graos.

E Norte Sul com o rio do Lourenço Marques norestea a agulha 6.graos.

E Norte Sul cõ o meo da costa do rio de Lourẽço Marques pera o Cabo das correntes norestea 8.graos.

E Norte Sul cõ o Cabo das corrẽtes norestea a agulha 9.gr.

E Norte Sul entre este cabo, & o baixo da Iudia norestea a agulha 10.graos.

E Norte, & Sul com o baixo da Iudia norestea a agulha hũa quarta onze graos, & hum quarto.

E Norte Sul entre o baixo, & a Ilha de S.Lourenço norestea a agulha doze graos.

E à vista da costa de S.Lourenço, ou da Ilha de 24. atè 21.graos norestea a agulha 14.graos.

E Norte & Sul cõ Moçambique norestea a agulha hũa quarta onze graos largos.

E á vista da Ilha do Combro norestea a agulha 12. graos.

E pellos baixos do Patraõ norestea a agulha 14. graos.

E Norte, & Sul cõ a Ilha cocotorà norestea a agulha 17.gr.

E em a barra da Cidade de Goa na India norestea a agulha quinze graos.

Por fóra da Ilha de S.Lourenço.

E No norte da Cidade de Cochim norestea a agulha quinze graos.

E tanto avante como as Ilhas de Mamale norestea a agulha 16.graos.

E pellos baixos do Garajao norestea a agulha 18. graos.

E Norte & Sul com a Ilha de Diogo Rodrigues norestea a agulha 20. graos, & indo a balrauento pera Lèste della chegarà a norestear 22.graos & meo, que he a maior differença que faz a agulha nesta derrota.

E Norte &Sul cõ a cabeça da Ilha de S.Lourẽço norestea a agulha 15.graos.

E Norte & Sul com a Bahia da lagoa noreftea a agulha tres graos.

E Norte & Sul com a agulha de S. Bras noreftea a agulha hum grao, & meo.

E no cabo das Agulhas he fixa.

Paffado o cabo de Boa Efperança pera o Reyno tornão as agulhas a nordeftear.

E Na Ilha de S. Helena nordeftea a agulha fete graos.

E fendo a Loéfte das ilhas de Cabo-Verde a nao por 18.20.graos 150.legoas dellas nordeftea a agulha 5.graos.

E fe em trinta graos a agulha for fixa, demorarvosha o Fayal ao Nornordefte, & fe por aqui naueg rdes, & ao Nordefte fempre a agulha irá fixa, & fe noreftear, entendereis que eftais das Flores pera o már, porque fe noreftear dous graos ao Norte ireis 7.legoas ao mar, nas Flores he a agulha fixa.

E defta Ilha pera Portugal vay a agulha fazendo differença de nordeftear, fendo auante de S. Miguel Nordefte Sudoefte com elle nordeftea a agulha quatro graos.

E daqui pera a Roca vai fazendo a mais differença, que faõ fete graos, que fazendouos efta differença, fereis na cofta de Potugal.

ESTas variações da agulha não guardão regra precizi nefta nauegação que fazemos pera a India, & pera o Reyno, porque hũas partes nos moftra desfazerẽ muito depreffa, ou crefcerem muito depreffa fua variação, & em outras partes nauegafe muito caminho, fem fe conhecer ifto que digo, porque as differenças que fe achão em hum merediano de muita altura, ou de pouca, não refpõde a differença da agulha, hũa coufa com a outra, exemplo. As Ilhas de Triftão da Cunha, eftão em 36. graos. & a Ilha de S.Helena eftá em 16.graos, & eftão Norte, & Sul, & nas Ilhas ha de differença 15.graos, & em S. Helena 7.

pel-

pello que estes segredos são pontos imaginados, que só a experiencia de tão largo caminho como he o da India, tem os homens alcançado nestes lugares que digo suas differenças, porque com ellas se encaminhão, & se ajudão muito a saberem por onde vão.

Como se ha de marcar a agulha ao nascer, & ao pòr do Sol.

PRimeiramente a agulha pera se marcar o Sol ha de ser a caixa redonda, & muito bem feita, & as balanças muito perfeitas, torneadas nos exos, & aleuantadas o mais que puder ser; & o chapitel seja muito primo, & alto, que traga a rosa da agulha o mais alto que puder ser, & a rosa da agulha não seja muito campelra, nem muito pequena, seja meã, & de papeis muito primos, & muito leues, & bem feita, pera que a pedra de ceuar a faça andar ligeira, & muito desembaraçada, serà agraduada de seus rumos, & meas partidas, & quartas, & meas quartas, & quartos de quarta, que tudo o mais não serue, & està agraduação muito bem feita, & prima com tintas que mostrem cada rumo por si, & qualquer parte das que digo.

A agulha tem 32. quartas, & cada quarta tem 11. graos & hum quarto que fazem 360. graos, que tantos ha na redondeza do mundo, que he o que nos a agulha represẽta.

E mea quarta tem 5. graos & meo.

E hum terço de quarta tem 3. graos & meo.

E hum quarto de quarta tem 2. graos & tres quartos largos.

E hum sesmo de quarta tem dous graos escaços.

Saindonos o Sol a Lêste, & pondosenos a Loesnoroêste naquelle dia se verà a differença do nascer ao pòr de duas quartas, tornarseha ametade daquillo, que he hũa quarta, & isto se dirà que noruestea.

E sendo caso que nasça o Sol a Lesnordêste, & se po-

nha

nha a Loeste ha de nascer ao pòr duas quartas, ametade daquillo he hũa quarta isso direi que nordestea.

Demarcando o Sol ao nascer apartado do Leste da agulha pera o Norte, & se puzer a Oeste pera o Norte tiraremos os menos dos mais, & do que ficar ametade serà a variação da agulha, & o mesmo serâ nascendo de Leste pera o Sul, & pondo se de Oeste pera o Sul.

Demarcando o Sol apartado de Leste da agulha pera o Norte, & se puzer apartado do Oeste pera o Sul, ajuntareis ambas as differenças, & a metade do que somar serà a variação da agulha, & o mesmo serà nascendo de Leste pera o Sul, & pondose de Oeste pera o Norte.

Por outro modo podeis saber o que nordestea a agulha ou norestea, marcareis o Sol em saindo, & vereis a que rumo, ou a que quarta vos nasce, visto isto escreueloeis, porque não esqueça, & no mesmo dia á noite o marcareis ao pór, & quando não parecer pella menhãa bastarà marcalo á noite, & a outra menhãa que vier. Tendo isto bem marcado tomareis hũa rosa da agulha com hum compaço o meo dentre ponto, & ponto donde vos naceo o Sol, & se poz, este he o Norte & Sul, & por ahi se verà o que norestea, ou nordestea, como se o ponto ficar da banda do Nordeste da flor de lix, diremos então que norestea aquelle tãto que ficou, & se ficar o ponto da banda do Noroeste da agulha diremos que nordestea.

IOão Bautista Lauanha Cosmographo mòr, no anno de 600. fez hũas taboas do lugar do Sol, & largura de Leste, Oeste, com hum instrumento de duas laminas, hũa sobre a outra, representando nellas duas agulhas agraduadàs de graos. Com hum mostrador, & a agulha debaixo representa ir sempre fixa, & a de sima ser a que varia, & não ha necessidade de ver o Sol, mais que ou pella menhãa, ou ao pòr, porque com hũa sò demarcação se faz logo a conta, & se sabe a differença que ha. Este instrumẽto mui-

to muito neceſſario pera eſtas differenças da agulha, & demarcaçoens do Sol, porque ſaõ embaraçadas não tam ſómentes pera os modernos, ſenam pera os velhos que ſe enleão muitas vezes ao fazer da conta, & com eſte inſtrumento lhe fica muito claro, & os tira de enleos, & de duuidas, pello que ſou de parecer que eſtas taboas ſe vzẽ com eſta lamina, porque he muito neceſſario vzarem os Pilotos della, & trazerem conſigo, & ſaberem o vzo della pera a demarcação do Sol, que tanto importa ſaberem os Pilotos as differenças que lhe fazem as ſuas agulhas. O dito Ioão Bautiſta naquelle tempo antes que ſe foſſe pera Caſtella, me deu eſtas taboas, & lamina, & a Manoel Mõteiro que as verifizeſſemos, & experimentaſſemos, eu as continuei atègora, & as achei muito boas, & certas, & as tenho por ſerem muito neceſſarias á neuegação.

LAVS DEO.